



PROGRAMA DE METAS 2009 - 2012

Os novos tempos exigem que as ações públicas sejam planejadas, levando em conta uma análise situacional fundamentada em seu trajeto histórico, seus problemas, dificuldades e possibilidades. Desse modo, ao se elaborar um plano institucional de gestão, se deve ser preciso e capaz de pensar estrategicamente o futuro, considerando os interesses, as necessidades e demandas da sociedade, definindo, com clareza, as metas a atingir. Estas, por sua vez, devem ser articuladas em torno dos objetivos institucionais e envolver todos os que dela fazem parte de forma crítica e comprometida.

A Administração Municipal apresenta o Plano de Metas da Gestão 2009/2012 onde estão expressos os propósitos de atuação e os rumos da instituição pública, com o objetivo de alcançar o futuro desejado para a cidade.

Numa iniciativa inovadora e pioneira, uma estratégia de planejamento foi aplicada de forma que prefeito, secretários e colaboradores de todas as áreas, construíram o planejamento, atentos à responsabilidade primordial do governo com a sociedade e a certeza de que todos os programas, ações e metas pretendidas devem estar voltados, prioritariamente, para o cidadão e para a garantia do bem-estar geral da população.

Várias reuniões foram realizadas em cada Secretaria, durante as quais cada uma delas traçou suas metas, considerando as atuais carências

do município, diagnosticadas junto à população, tanto no governo anterior, como durante a campanha, em uma série de reuniões com representantes da sociedade civil organizada.

Alinhando necessidades com possibilidades orçamentário-financeiras e esforços da instituição é que se pode – e só assim – atualizar a cidade, resgatando uma dívida histórica com o seu desenvolvimento.

São intervenções com repercussão direta na qualidade dos serviços prestados à população como na saúde, moradia, educação, trabalho e geração de renda, planejamento e regulação urbana, meio-ambiente, segurança e na valorização do servidor, considerado a maior riqueza que a instituição possui. O objetivo é contribuir para que o servidor redescubra a sua identidade, valorize seu papel na instituição e na sociedade, num processo de aperfeiçoamento contínuo, que lhe proporcione maior realização pessoal e aprimore o seu desempenho profissional.

Além da elaboração dos programas e ações, quatro fatores são merecedores de atenção:

- A PARTICIPAÇÃO POPULAR - audiências públicas serão realizadas para apresentar e discutir o Plano, e convocar a população como parceira e co-responsável pelo desenvolvimento;

- A TRANSPARÊNCIA – O Plano de Metas será publicado em Edição Especial do Jornal oficial do Município e no Site da Prefeitura – www.formiga.mg.gov.br.

- A PRESTAÇÃO DE CONTAS – semestralmente, a Administração Municipal apresentará para a população, os resultados do Plano de Metas assim como a ampliação do escopo de suas análises.

- OS INDICADORES DE DESEMPENHO – como não há uma cultura de trabalhar com indicadores como balizadores de metas, alguns indicadores oficiais serão usados e outros poderão ser criados em conjunto com a sociedade, para que todas as ações tenham absoluta transparência de acompanhamento e permitam verificar a efetividade das ações e seus impactos.

O Plano de Metas é uma inovação na gestão pública e uma eficiente ferramenta de gestão democrática e por ser uma inovação, provavelmente, será continuamente aprimorado, metas, deverão ser ajustadas ao longo do processo, redimensionando as ações.

Entretanto, o principal, é que esta conquista é de todos.

Aluísio Veloso da Cunha
Prefeito Municipal

Sumário

1 - Introdução	3
2 - Índices de referência	4
2.1.IDH	4
2.2.IDI	4
2.3.IDB	4
3 - Diagnóstico Municipal	5
4 - Áreas de resultado	12
4.1.Qualidade na Gestão Pública	12
4.2.Qualidade Fiscal	15
4.3.Cidade Educativa	15
4.4.Cidade Saudável	17
4.5.Qualidade Ambiental	20
4.6.Cidade Competitiva	21
4.7.Qualidade Urbana e Rural	23
5 - Planilha de Metas	25
6 - Planilha de Indicadores	28

Localização de figuras, tabelas e quadros

Figura 1 - Localização geográfica do município de Formiga	3
Tabela 1 - Estrutura Fundiária	3
Tabela 2 - Consolidação sobre a Estrutura Fundiária	3
Tabela 3 - Índice de desenvolvimento Infantil - IDI	4
Tabela 4 - Ensino Fundamental - Metas	5
Tabela 5 - Taxas de aprovação, reprovação e abandono de alunos	5

DIVISÃO DO MUNICÍPIO SEGUNDO ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS PSF's

Quadro 1 - Área 1- PSF	6
Quadro 2 - Área 2- PSF	6
Quadro 3 - Área 3- PSF	6
Quadro 4 - Área 4- PSF	7
Quadro 5 - Área 5- PSF	7
Quadro 6 - Área 6- PSF	7
Quadro 7 - Área 7- PSF	8
Quadro 8 - Área 8- PSF	8

ZONA URBANA - NÚMERO DE PESSOAS POR SEXO E IDADE

Tabela 6 - Área 1 - PSF's: Sousa e Silva, Nirmatele, Água Vermelha	8
Tabela 7 - Área 2 - PSF's: Sagrado Coração I, Sagrado Coração II	8
Tabela 8 - Área 3 - PSF's: Bela Vista, ASADEF	8
Tabela 9 - Área 4 - PSF's: Engenho de Serra, Cidade Nova	8
Tabela 10 - Área 5 - PSF's: RosárioI, Rosário II	9
Tabela 11 - Área 6 - PSF's: Abílio CoutinhoI, Abílio Coutinho II	9
Tabela 12 - Área 7 - PSF's: Alvorada I, Alvorada II	9
Tabela 13- Área 8 - Área do PSF: Centro	9

TOTALIZAÇÃO POR SEXO E IDADE

Tabela 14 - Área 1	9
Tabela 15 - Área 2	9
Tabela 16 - Área 3	9
Tabela 17 - Área 4	9
Tabela 18 - Área 5	9
Tabela 19 - Área 6	9
Tabela 20 - Área 7	9
Tabela 21 - Área 8	9
Tabela 22 - Total da população por área e faixa de idade	9
Tabela 23 - Totalização por faixa de idade	9

DADOS EDUCACIONAIS ZONA URBANA

Tabela 24 - Área 1	10
Tabela 25 - Área 2	10
Tabela 26 - Área 3	10
Tabela 27 - Área 4	10
Tabela 28 - Área 5	10
Tabela 29 - Área 6	10
Tabela 30 - Área 7	10
Tabela 31 - Área 8	10

DADOS EDUCACIONAIS ZONA RURAL

Tabela 32 - Área 1	10
Tabela 33 - Área 2	10
Tabela 34 - Área 3	10
Tabela 35 - Área 4	10
Tabela 36 - Totalização por faixas de idade segundo IBGE	10

DADOS SOBRE SAÚDE

DOENÇAS MAIS COMUNS NA ZONA URBANA

Tabela 37 - Área 1	11
Tabela 38 - Área 2	11
Tabela 39 - Área 3	11
Tabela 40 - Área 4	11
Tabela 41 - Área 5	11
Tabela 42 - Área 6	11
Tabela 43 - Área 7	11
Tabela 44 - Área 8	11
Tabela 45 - Totalização por idade e doenças	11

DOENÇAS MAIS COMUNS NA ZONA RURAL

Tabela 46 - Área 1	11
Tabela 47 - Área 2	11
Tabela 48 - Área 3	11
Tabela 49 - Área 4	11
Tabela 50 - Totalização por idade e doença	11

Expediente Publicação Especial Plano de Metas

Prefeito Municipal: Aluísio Veloso da Cunha

Coordenação Geral: José Ivo da Silva

Assessoria: Emília Chaves

Em 29 de janeiro de 2009, uma equipe de 50 servidores municipais, formada por prefeito, vice, secretários e lideranças iniciou o debate a respeito do Plano de Metas. Na sequência, em 3 de fevereiro a coordenação reuniu mais de 40 servidores para avançar na construção do plano. Na dinâmica estavam previstas a realização de visitas e debates em cada uma das secretarias e elas ocorreram a partir de 6 de fevereiro. Durante todo o processo de construção do Plano inúmeros servidores, de todas as secretarias, puderam participar, opinando e decidindo sobre questões relativas às áreas a eles relacionadas.

ÓRGÃO OFICIAL DE INFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FORMIGA

A Cidade

JORNAL CIDADE: Rua Cel. José Gonçalves D'Amarante, 30 - Centro - CEP 35.570-000. Telefax - (37) 3329-1839 - FORMIGA - MG. e-mail: comunicacao@gmail.com. site: www.formiga.mg.gov.br - Criado pela Lei Municipal nº 1.171/78, modificada pela Lei Municipal 2.204-B/93 e regulamentada pelo Decreto nº 3.627/07. Registrado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas sob o nº 354. Filiado ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais - SINDJORI. **Jornalista Responsável:** Luciene Moraes Teixeira - Reg. 11.193/MG - Chefe de Setor do Jornalismo - **Diagramação:** Rudji Mayal Costa - **Redação:** Bernadete Seixas Almeida, Luciene Moraes Teixeira, Shymenne Siqueira - **Artes:** Rudji Mayal Costa - **Impressão:** Grupo Gazeta do Oeste de Comunicação Ltda. CNPJ nº 07.361.469/0001-03. Rua João Morato de Faria, 172 - sala 102 - Divinópolis/MG - Tel: (37) 3222.6322 - **Processo Licitatório:** 2.725/08 - **Pregão:** 069/08 - **Tiragem da Edição:** 1.000 exemplares - **Custo da Edição:** R\$ 819,00 - **Preço unitário:** R\$ 0,819 - **Prefeito Municipal:** Aluísio Veloso da Cunha: **Vice-Prefeito Municipal:** Antônio Carlos Lamounier ♦ **Secretarias:** Elizaldo Frade - Fazenda e Planejamento ♦ Geraldo Reginaldo de Oliveira - Educação e Esportes ♦ Luís Carlos da Silva - Desenvolvimento Humano ♦ Cleuton Alves Lima - Controladoria ♦ Sheldon Geraldo de Almeida - Governo ♦ Sandra Micheline de Castro Salviano - Procuradoria ♦ Sudário José Macedo - Administração e Recursos Humanos ♦ Paulo César Rodrigues da Costa - Desenvolvimento Econômico e Parcerias ♦ Rodrigo Otávio Bahia - Obras, Transporte e Urbanismo ♦ Luísa Flora de Oliveira - Saúde ♦ Túlio Braga Fonseca - Comunicação ♦ Maria Ribeiro de Andrada e Oliveira Figueiredo - Cultura ♦ Altair Ribeiro da Silva - Ouvidoria ♦ José Ivo da Silva - Desenvolvimento Rural Sustentável ♦ Paulo Roberto Coelho da Rocha - Gestão Ambiental ♦ **Autorquias:** Valdeci Nascimento Cunha - Previsor - Instituto de Previdência Social do Município de Formiga ♦ Paulo César Quintiliano - SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgoto.

1 - Introdução

O formiguense pouco conhece de sua cidade. É comum estudantes, pesquisando dados sobre a cidade e pouca informação está disponível e sistematizada. Não existe, o hábito de coletar, organizar e interpretar as informações. Conhecer bem, significa conhecer as causas. Conhecer a origem e evolução facilita a definição de ações para buscar soluções.

Formiga possui como facilidade, um grande município, bem localizado no estado e no país. Está situada na confluência de duas importantes rodovias, a MG 050 e a BR 354 e se encontra próxima à rodovia Fernão Dias, à capital do estado, ao Triângulo Mineiro e ao sul do estado e do país.

Caracterização do município:

- Área: 1.501,02 Km²,
- Localização regional: Centro Oeste de Minas,
- Região fisiográfica: Oeste de Minas,
- Distância da capital Belo Horizonte: 194 km,
- Distância de São Paulo: 470 km,
- Distância do Rio de Janeiro: 545 km do Rio de Janeiro,
- Distância de Brasília: 812 km,
- Municípios limítrofes: Santo Antônio do Monte, Pedra do Indaiá, Itapeverica, Camacho, Candeias, Cristais, Guapé, Pimenta, Córrego Fundo, Pains e Arcos.

Ver Mapa.

Aquilo que trás facilidades, muitas vezes trás em si a semente da dificuldade, pois por ser um município grande, necessita de uma rede de estradas vicinais de grande extensão que exige manutenção constante, cara e difícil, no entanto elas são vitais para o produtor rural transportar seus insumos e sua produção.

A estrutura fundiária do município reproduz o velho e o novo Brasil, poucos com muita terra e muitos com pouca terra. É o que se observa na tabela:

Ver Tabela 1.

Ver Tabela 2.

A maioria das grandes propriedades é produtiva, como por exemplo, as da região de Boa Esperança, que estão situadas numa topografia favorável e produzem de milho a gado de corte em quantidade e qualidade. São projetos bem planejados e pouco exigem da administração pública além das rodovias bem conservadas para o trânsito de veículos pesados.

As pequenas propriedades exigem mais, como subsídios, orienta-

ção técnica, elaboração de projetos, transferência de tecnologias e outras ações. Com uma produção diversificada, produzem de tudo e em pequenas quantidades. A rede de estradas está em região é montanhosa – entre mar de morros e formações apalacheanas – obstáculo natural para as rodovias, o que dificulta a sua manutenção.

Exatamente aí, nesta região montanhosa que nasce mais de noventa por cento da água que abastece o município. Todos os rios e córregos são formados a partir de minas situadas na região leste. Poucas são as que correm para outros municípios; quase todas vão desaguar suas águas no Lago de Furnas, que é outra grande riqueza.

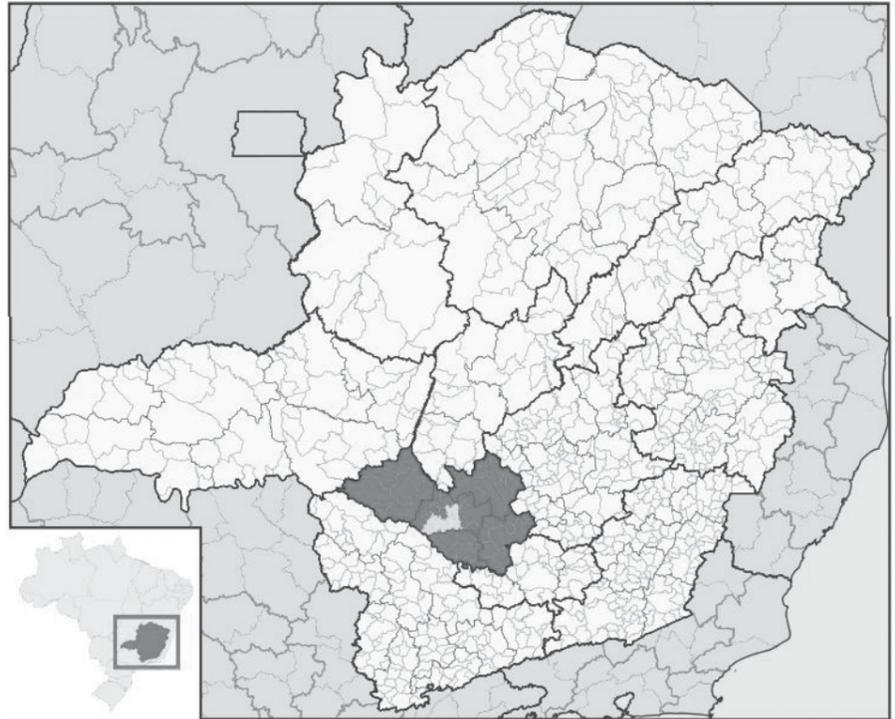
Deve ser ressaltada a existência de vários condomínios/clubes de lazer e atividades de hotelaria nas proximidades do Lago de Furnas, região que foi transformada recentemente em Distrito Turístico de Formiga - Ponte Vila. São inúmeros loteamentos, ocupados por casas de veraneio que, em ocasiões especiais, chegam a trazer ao Lago mais de 20.000 turistas. Os loteamentos se fizeram ao longo de mais de 20 anos e não se preocuparam com o respeito a normas ambientais nem com a infra-estrutura, o que traz à atual Administração uma responsabilidade e uma tarefa que se pode dizer hercúlea.

São aparentes contradições, próprias de todo lugar, a visão futura da situação é que fará a diferença. O olhar dos que planejam é diferente do olhar dos que se preocupam somente com o aqui e agora, é diferente dos que destroem antes de construir e dos que não pensam de forma social, por isso é preciso investir com responsabilidade, conscientes de que a riqueza não existe por si, ela é uma construção coletiva e deve ter sustentabilidade.

Com o olhar voltado para o futuro a gestão democrática busca a articulação entre as políticas setoriais e o planejamento territorial do município, se preocupando em oferecer equipamentos e serviços públicos de forma equitativa, e em ampliar a rede de proteção social. Para a efetividade desses propósitos, foram definidas 7 áreas de resultado:

1. Qualidade na Gestão Pública,
2. Qualidade Fiscal,
3. Cidade Educativa,
4. Cidade Saudável,
5. Qualidade Ambiental,
6. Cidade Competitiva ,
7. Qualidade Urbana e Rural.

Os dois primeiros eixos dizem respeito à Administração Municipal, à qualificação dos serviços prestados aos cidadãos. Os outros cinco, dizem respeito ao espaço do município:



Mapa

Fonte: Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, 2008.

Tabela 1
Estrutura fundiária

Tamanho da Propriedade	Nº de propriedades	Área em ha
Menos de 1 ha	140	63,29
1 a 1,9 ha	132	183,90
2 a 4,9	731	2.547,53
5 a 9,9	871	6.221,73
10 a 19,9 ha	869	12.299,41
20 a 49,9 ha	919	28.684,38
50 a 99,9 ha	348	24.415,31
100 a 199,9 ha	152	20.741,44
200 a 499,9 ha	65	18.986,40
500 a 999,9 ha	13	9.204,30
1000 a 1500 ha	3	3.656,50
totais	4243	127.004,20

Tabela 1.

Fonte: INCRA, 2009.

Tabela 2
Consolidação sobre a estrutura fundiária

Hectares	Quantidade de propriedades
Abaixo de 50	3.649 unidades
50 a 200	500 unidades
200 a 500	65 unidades
500 a 1000	13 unidade
1000 a 5.000	03 unidades

Tabela 2.

Fonte: SMDRS/PMF, 2009.

como usar e conviver neste espaço de forma que a vida tenha qualidade.

No eixo Qualidade na Gestão, os programas tratam da prestação de serviços de qualidade ao cidadão, com garantia de canais de comunicação e acesso à informação, qualificação da administração pública, agilidade, meios adequados, recursos humanos qualificados e valori-

zados.

O Qualidade Fiscal tem por finalidade o uso racional dos recursos públicos primando pela eficiência, eficácia e transparência.

Os programas que compõem o Cidade Educativa detalham o que será feito para consolidar o novo patamar alcançado no campo da educação, aperfeiçoando e ampliando a infra-estrutura para a prestação de

serviços educacionais, aumentando as oportunidades de acesso ao conhecimento como meio de alcançar novas condições de competitividade, de empregabilidade e de construção da moderna cidadania.

No eixo Cidade Saudável estão as ações para ampliar a mobilização, a participação popular e a convivência social, reforçando os serviços de saúde como fundamento para a qualidade de vida, e criando oportunidades de acesso, para todos, à moradia e às atividades de lazer e cultura.

Á área de resultado Qualidade Ambiental apresenta o que se pretende para o fortalecimento da questão ambiental nos seguintes aspectos: gestão, legislação e educação.

A Cidade Competitiva pretende resultados diretos na consolidação de Formiga como cidade de excelência em gestão pública, o que a torna diferenciada na realização de

políticas públicas e na articulação do desenvolvimento econômico local e regional, valorizando os mecanismos de integração e cooperação entre a comunidade e o poder público.

Dentro da Qualidade Urbana e Rural está proposta a requalificação do espaço urbano e rural, considerando a harmonia entre o meio ambiente, os referenciais paisagísticos, os parques, praças e jardins, o sistema viário, o parcelamento, uso e ocupação do solo, e a estética das edificações.

Os impactos pretendidos nessas áreas estão todos eles, ligados ao gerenciamento e desenvolvimento dos seguintes índices:

- IDH – Índice de Desenvolvimento Humano,
- IDI – Índice de Desenvolvimento Infantil,
- IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

Possuem, ainda, como base, informações estatísticas:

- Dados pesquisados pelos agentes comunitários de saúde.

Todos eles registram indicadores importantes, que fazem parte do diagnóstico municipal, essencial para a elaboração e monitoramento do Plano de Metas.

Dessa forma, o Plano de Metas passa a integrar o Sistema Municipal de Planejamento (art.47 do Plano Diretor), juntamente com o Plano Diretor, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, o Orçamento Anual e o Plano Plurianual, instrumentos de gestão que continuarão sendo fortalecidos nos próximos anos.

A elaboração do Plano de Metas atende às exigências da Emenda à Lei Orgânica do Município nº. 13, aprovada pelo Câmara Municipal de Vereadores, em 25 de novem-

bro de 2008. Foi elaborado com a participação de todas as secretarias municipais, sob a coordenação de José Ivo da Silva, Secretário de Desenvolvimento Rural Sustentável e Emília Chaves, psicóloga da área de organizacional.

Pode-se afirmar, que tão importante quanto o conteúdo deste Plano de Metas é o estabelecimento e o desencadeamento do processo de sua elaboração, baseada no compromisso de pensar coletivamente o futuro de Formiga.

Este Plano não deve ser considerado uma prescrição ou um manual, mas uma ferramenta de gestão, útil para esta e para as próximas administrações, para os legisladores, para o setor privado, para as instituições e os cidadãos. A responsabilidade para a sua realização, seguramente é da Gestão Aluísio Veloso – 2009/2012 e de toda a sociedade.

2 - Índices de Referência

Partindo do Programa de Governo, amplamente discutido com a sociedade, foram buscadas várias fontes de avaliação e sistematização de dados oficiais, que expressam a dimensão da realidade social em diversas áreas.

2.1. IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

É uma medida comparativa que engloba três dimensões: riqueza, educação e longevidade. É uma maneira padronizada de avaliação e medida do bem-estar de uma população.

A riqueza é calculada tendo como base o PIB per capita do município.

A Educação considera dois indicadores:

- A taxa de alfabetização de pessoas com 15 anos ou mais.
- Número de matrículas no fundamental, médio, superior e no supletivo, na localidade, de pessoas entre 7 e 22 anos de idade.

A Longevidade é a expectativa

de vida ao nascer.

De acordo com o IDH uma cidade pode ser classificada da seguinte forma:

- Índice entre 0 e 0,499 – desenvolvimento baixo.
- Índice entre 0,500 e 0,799 – desenvolvimento médio.
- Índice entre 0,800 e 1 - desenvolvimento alto.

O IDH de Formiga é 0,793 (fonte: Índice de Desenvolvimento Humano - PNUD - 2000), o que a caracteriza como um município médio, apesar de bem próximo do índice 0,800 que caracteriza os municípios de alto desenvolvimento de IDH.

Buscando um impacto positivo no IDH, será necessário:

- Na Educação:
 - > Aumentar o número de pessoas com mais de 15 anos nos cursos de alfabetização.
 - > Aumentar o número de pessoas matriculadas em cursos da educação formal: fundamental, médio ou superior.
- Na Saúde:
 - > Índice de longevidade: 0,825 (Fonte: IBGE, 2009).
 - > Expectativa de vida ao nascer: 74,48 anos (Fonte: IBGE, 2009).
 - > As políticas de saúde preventiva e de controle devem ser

reforçadas, uma vez que a tendência mundial e local é de aumento da taxa de longevidade. Como se verá noutro momento, a título de exemplo, o número de pessoas com Hipertensão Arterial é muito grande e requerem cuidados constantes.

- No PIB
 - > Per capita: R\$7.749,00 (Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, 2006).

> Dar continuidade à política de atração de novos negócios e de incentivo aos empresários locais e à economia solidária, no sentido de criar mais oportunidades de trabalho e renda.

2.2. IDI – Índice de Desenvolvimento Infantil

O índice sintetiza a situação do município no que se refere aos seguintes indicadores do grau de desenvolvimento infantil:

- Percentual de crianças com até 6 anos de idade morando com mães com escolaridade precária;
- Percentual de crianças com até 6 anos de idade morando com pais com escolaridade precária;
- Coberturas de vacinação (sarampo e DTP) em crianças menores de 1 ano de idade;
- Percentual de gestantes com cobertura pré-natal adequada, ou

seja, mínimo de seis consultas (da gravidez ao parto);

- Percentual de crianças matriculadas na pré-escola.

O IDI de Formiga: 0,763 e ocupa o lugar 167 no ranking do estado.

O índice pode ser analisado da seguinte forma:

- Ruim: < 0,25
- Bom: > 0,5

Ver tabela 3.

Houve queda significativa no

Crianças c/pais c/ Escolaridade precária		Serviços de Saúde				Serviços Educacionais		IDI Geral			
Pai		Mãe		Vacinas		Gestante + 6 cons.		Crianças na Pré-escola		99	04
IDI	04	IDI	04	DTP	TETR A	IDI	04	IDI	04		
20,48	16,22	16,39	14,25	83,86	93,56	49,77	70,39	57,07	53,76	0,718	0,763

percentual de pais e mães com baixa escolaridade. As metas quanto à vacinação e número de consultas por

gestante foram alcançadas. Serão feitos investimentos no aumento de vagas para a pré escola.

2.3. IDEB – Índice de Desenvolvimento Educação Básica:

Índice criado pelo Inep em 2007 que reúne num só indicador dois conceitos para avaliar a qualidade da educação: fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações. Ele agrega ao enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do Inep a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas.

O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e médias de desempenho nas avaliações do Inep, do Saeb (para as unidades da federação e para o país), e da Prova Brasil (para os municípios).

Ver tabela 4.

Anos iniciais: Meta alcançada em 2005 e 2007, superando o índice estadual e o federal. A meta estabelecida pelo governo federal para 2021 é 7,2.

Anos finais: Meta de 2007 ultrapassada. Para 2021 a meta é 5,7.

Ver tabela 5.

Considerações:

- 1.A porcentagem de reprovação nas séries finais é expressiva.
- 2.As escolas rurais se destacam mais que as urbanas nas taxas de aprovação.
- 3.A maior taxa de abandono está na série final.

As metas da Educação são estabelecidas a partir da elaboração do PAR – Plano de Ações Articuladas.

“O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), apresentado pelo Ministério da Educação em abril

de 2007, colocou à disposição dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, instrumentos eficazes de avaliação e de implementação de políticas de melhoria da qualidade da educação, sobretudo da educação básica pública.

O Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, instituído pelo Decreto 6.094 de 24 de abril de 2007, é um programa estratégico do PDE, e inaugura um novo regime de colaboração, que busca concertar a atuação dos entes federados sem ferir-lhes a autonomia, envolvendo primordialmente a decisão política, a ação técnica e atendimento da demanda educacional, visando à melhoria dos indicadores educacionais. Trata-se de um compromisso fundado em 28 diretrizes e consubstanciado em um plano de metas concretas, efetivas, que compartilha competências políticas, técnicas e financeiras para a execução de programas de manutenção e desenvolvimento da educação básico.

A partir da adesão ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, os estados e municípios elaboram seus respectivos Planos de Ações Articuladas.

Com metas claras, passíveis de acompanhamento público e controle social, o MEC pode assim disponibilizar, para consulta pública, os relatórios dos Planos de Ações Articuladas elaborados pelos estados e municípios que aderiram ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.

Apresentamos, a seguir, uma breve descrição dos elementos constitutivos do PAR.

Inicialmente, os estados e municípios devem realizar um diagnóstico minucioso da realidade educacional local. A partir desse diagnós-

Ensino Fundamental	IDEB Escolas Municipais		Metas Projetadas							
	2005	2007	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Anos iniciais	5,4	5,4	5,4	5,7	6,1	6,3	6,5	6,8	7,0	7,2
Anos finais	3,7	4,3	3,8	3,9	4,2	4,6	5,0	5,2	5,5	5,7

Fonte: MEC, 2009.

Série	Taxa de aprovação			Taxa de reprovação			Taxa de abandono		
	urbana	rural	total	urbana	rural	total	urbana	rural	Total
1	99,6	100,0	99,6	0,4	00	0,4	00	00	00
2	88,0	98,0	88,9	11,6	2,0	10,8	04,	00	0,3
3	100,0	100,0	100,0	00	00	00	00	00	00
4	94,0	87,5	93,5	6,0	12,5	6,5	00	00	00
5	81,9	88,7	82,9	17,4	11,3	16,5	0,7	00	0,6
6	84,6	79,6	83,7	14,5	18,4	15,2	0,9	2,0	1,1
7	87,6	85,7	87,3	12,4	14,3	12,7	00	00	00
8	81,4	88,0	82,6	16,3	10,0	15,1	2,3	2,0	2,3

Fonte: MEC, 2009.

tico, desenvolverão um conjunto coerente de ações que resulta no PAR. O instrumento para o diagnóstico da situação educacional local está estruturado em quatro grandes dimensões:

1. Gestão Educacional.
2. Formação de Professores e dos Profissionais de Serviço e Apoio Escolar.
3. Práticas Pedagógicas e Avaliação.
4. Infra-estrutura Física e Recursos Pedagógicos.

Cada dimensão é composta por áreas de atuação, e cada área apresenta indicadores específicos. Esses indicadores são pontuados segundo a descrição de critérios correspondentes a quatro níveis.

A pontuação gerada para cada indicador é fator determinante para a elaboração do PAR, ou seja, na metodologia adotada, apenas crité-

rios de pontuação 1 e 2, que representam situações insatisfatórias ou inexistentes, podem gerar ações. Assim, o relatório disponibilizado apresenta as seguintes informações:

1. Síntese por indicador: resultado detalhado da realização do diagnóstico.
2. Síntese da dimensão: resultado quantitativo da realização do diagnóstico.
3. Síntese do PAR: apresenta o detalhamento das ações e subações selecionadas por cada estado ou município.

4. Termo de Cooperação: apresenta a relação de ações e subações que contarão com o apoio técnico do Ministério da Educação.

5. Liberação dos recursos: apresenta a relação de ações que geraram convênio, ou seja, a liberação de recursos financeiros.” (<http://simec.mec.gov.br/cte/relatoriopublico/principal.php>)

3 - Diagnóstico Municipal

Para efeito de análise e ação, a cidade foi dividida em áreas que são a união de PSF's, da seguinte forma:

- Área 1 – Sousa e Silva, Nirmatele e Agua Vermelha,
- Área 2 – Sagrado Coração I e II,
- Área 3 – Bela Vista e ASADEF,
- Área 4 – Engenho de Serra e Cidade Nova,
- Área 5 – Rosário I e II,
- Área 6 – Abílio Coutinho I e II,
- Área 7 - Alvorada I e II,
- Área 8 - Centro.

Na zona rural as áreas ficaram assim divididas:

- Área 1 - Padre Trindade, Morro Cavado, Serrinha.
- Área 2 – Santa Luzia, Fazenda Velha, Rodrigues, Baiões, Timboré, Paneleiros.
- Área 3 – Cerrado, Albertos, São Pedro, Gonçalves.
- Área 4 – Ponte Vila I, Ponte Vila II, Boa Esperança I, Boa Esperança II, Marmelada.

As comunidades rurais que não estão citadas são atendidas nos PFS's da cidade.

Área 1**A) Educação**

- E. M. Arlindo Mello
- Centro de Educação Infantil Dona Maria Augusta Leão
- Escola Municipal Paulo Barbosa
- Pré-Escola Chapeuzinho Vermelho
- Centro de educação Infantil D. Maruca
- Unifor-MG
- Proinfância (a construir)
- Biblioteca M. Osório Garcia

B) Esporte e lazer:

- Quadra esportiva particular da AMEP e do Tatá
- Quadra esportiva D. Nininha (Rua da Cava)
- Quadra da Água Vermelha
- Campo de futebol do Bairro Industrial
- Praça da Juventude (futura sede)

C) Entidades Públicas e Privadas:

- 13 Cia. Independente da Polícia Militar
- Polícia Rodoviária
- Polícia Florestal
- Corpo de Bombeiros
- Paróquia São Sebastião
- Congado Nossa Senhora Aparecida

D) Situação Ambiental:

- Minas d'água do Córrego Mãe D'água
- Parque do Jequitibá (Parque Chico Mendes)
- Bairro S. Sebastião – área de vegetação original
- Bairro Água Vermelha – 02 minas d'água:
- formam o córrego Água Vermelha

Quadro 1 PSF - Área 1	
Bairros	Associações de Moradores
<ul style="list-style-type: none"> • Maringá • Saudade • Industrial • Mangabeiras • Sousa e Silva • N.S. Aparecida • Vila São Vicente • Planalto • S. Lourenço • Palmeiras • Del Rey • Novo Horizonte (parte) • Vila Imperial (parte) • Ouro Negro • Por do Sol • S. Sebastião • São Lázaro • S. Luis • S. C. Jesus 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Assoc. de Moradores do Bairro Sousa e Silva 2. Assoc. de Moradores do Bairro da Saudade 3. Assoc. de Moradores do Bairro Maringá. 4. Assoc. de Moradores do Bairro Industrial 5. Assoc. de Moradores do Bairro Mangabeiras 6. Assoc. de Moradores do Bairro N. S. Aparecida e Vila Imperial 7. Assoc. de Moradores do Bairro Ouro Negro 8. Assoc. de Moradores do Bairro Alto do Pequi

PSF's: Sousa e Silva, Nirmatele e Água Vermelha

- formam o córrego tributário do córrego do Quilombo
- Área de preservação:
- Parque do Jequitibá
- Quadra da nascente do Córrego Água Vermelha

Área 2**A) Educação**

- Centro M. de Educação Integral Prof. José Juvêncio Fernandes - CEMEI
- Pré-Escola Municipal José Juvêncio Fernandes (extensão do CEMEI)
- Centro Vocacional Tecnológico - CVT
- Escola Estadual José Bernardes de Faria
- IFMG

B) Complexo da Cidadania

- Quadra esportiva coberta
- CEMAP
- Posto de Saúde

C) Entidades Públicas e Privadas

- Patronato São Luis
- Radio Realidade
- TG 04-30
- Paróquia do Sagrado Coração de Jesus
- Cemitério Santíssimo Sacramento

E) Situação Ambiental:

- Mina d'água no sitio do IVO no Bairro São Luis
- Minas d'água do Córrego Cardoso em fazenda de particular

Quadro 2 PSF – Área 2	
Bairros	Associações de Moradores
<ul style="list-style-type: none"> • S. C. Jesus • Vila Santa Maria • Vila Imperial (parte.) • Ouro Negro (parte.) • S. Luis (parte.) • Eldorado • Elza Dinorah • Esplanada do Castelo 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associação de Moradores do Bairro Sagrado Coração de Jesus 2. Associação de Moradores dos Bairros Eldorado e Vila Didi.

PSF's: Sagrado Coração I e II

- Mina no Patronato S. Luis
- Área verde a ser conservada:
- mata nativa da área da Casa do Engenheiro
- mata do Patronato S. Luis
- Mina d'água do Sapé (recuperada)

Área 3**A) Educação**

- CESEC
- Escola Municipal CAIC
- Escola Estadual Abílio Machado
- Escola Municipal Franklin de Carvalho
- Centro de Educação Infantil Maria Hilda de Carvalho Pires

B) Esporte e lazer

- Centro Esportivo Municipal - CEM
- Quadra esportiva
- Campo de futebol
- Quadra do Bairro Areias Brancas
- Campo de futebol do Macalé

C) Entidades Públicas e Privadas

- Casa de Pastoral São Paulo Apóstolo
- Lojas Maçônicas
- Rotary Clube Areias Brancas
- Penitenciária
- Polícia Civil
- Banco de Alimentos

D) Situação Ambiental

- Minas d'água próximas à Penitenciária (formam afluente do Córrego Água Vermelha)

Quadro 3 PSF – Área 3	
Bairros	Associações de Moradores
<ul style="list-style-type: none"> • Bela Vista • Novo Horizonte • Santo Antonio • Novo Santo Antonio • Centenário • Areias Brancas 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associação de Moradores do Bairro Bela Vista 2. Associação de Moradores do Bairro Novo Horizonte 3. Associação de Moradores dos Bairros Santos Antonio e Novo Santo Antonio 4. Associação de Moradores do Bairro Areias Brancas

PSF's: Bela Vista e ASADEF

- Mina d'água no Bairro Bela Vista
- Voçorocas próximas à Penitenciária
- Minas d'água no Bairro Santo Antonio:
- próxima à Igreja Vale das Bênçãos
- Água Santa
- final da rua Rosemeire S. Pereira

Área 4**A) Educação**

- CESEC
- Escola Municipal CAIC
- Escola Estadual Abílio Machado
- Escola Municipal Franklin de Carvalho
- Centro de Educação Infantil Maria Hilda de Carvalho Pires

B) Esporte e lazer

- Centro Esportivo Municipal - CEM
- Quadra esportiva
- Campo de futebol
- Quadra do Bairro Areias Brancas
- Campo de futebol do Macalé

C) Entidades Públicas e Privadas

- Casa de Pastoral São Paulo Apóstolo
- Lojas Maçônicas
- Rotary Clube Areias Brancas
- Penitenciária
- Polícia Civil
- Banco de Alimentos

D) Situação Ambiental

- Minas d'água próximas à Penitenciária (formam afluente do Córrego Água Vermelha)
- Mina d'água no Bairro Bela Vista

Quadro 4 PSF – Área 4	
Bairros	Associações de Moradores
<ul style="list-style-type: none"> • Santa Tereza • São Geraldo • Beira Rio, • Vila Bom Pastor • Universitário (parte) • São João Boa Vista • Vila Giarola • Cidade Nova • São Cristóvão • Coronel Balbino • Leal • Jardim Minas Gerais • Cidade da Serra 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associação de Moradores do Bairro Santa Tereza 2. Associação de Moradores do Bairro Engenho de Serra 3. Associação de Moradores do Bairro Cidade Nova

PSF's: Engenho de Serra e Cidade Nova

- Voçorocas próximas à Penitenciária
- Minas d'água no Bairro Santo Antonio:
 - próxima à Igreja Vale das Bênçãos
 - Água Santa
 - final da rua Rosemeire S. Pereira

Área 5**A) Educação**

- Colégio Santa Teresinha
- Escola Estadual Pio XII
- Centro de Educação Infantil Helena Antunes
- Pré-Escola Municipal Lídia Braga
- UAB – Universidade Aberta do Brasil

B) Esporte e lazer

- Quadra esportiva Pe. Remaclo Foxius
- Quadra esportiva Pe. Daniel Nascimento Lindo

C) Entidades Públicas e Privadas

- Asilo S. Francisco de Assis
- Santa Casa de Caridade
- Cemitério do Rosário
- SAAE
- Cantina Padre Remaclo Fóxius/ CRAS
- Congado Nossa Senhora do Rosário

D) Situação Ambiental

- Mina d'água da Lajinha (recuperada)

Quadro 5 PSF – Área 5	
Bairros	Associações de Moradores
<ul style="list-style-type: none"> • Rosário • Lajinha • Jardim América • Centro (parte) • Quartéis • Santa Luzia • Jardim Guanabara • Vila Irba • Padre Remaclo • Jardim América (parte) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associação Comunitária e simpatizantes do Bairro N. S. das Mercês. 2. Associação de Moradores dos Bairros Vila Leopoldina e Lajinha 3. Associação Comunitária do Bairro Santa Luzia 4. Associação de Moradores do Bairro Pe. Remaclo Foxius

PSF's: Rosário I e II

- Mina d'água no final Bairro Santa Luzia
- Área de risco na Lajinha

Área 6**A) Educação**

- Escola Municipal Célia de Melo Eufrásio
- Escola Municipal Miralda da Silva Carvalho
- Escola Municipal José Honorato de Castro
- Centro de Educação Infantil D. Dercy Alves Praça

B) Esporte e lazer

- Lar Solidário (futura sede do CRAS)
- Campo de futebol do bairro Ouro Branco

C) Entidades Públicas e Privadas

- Lar Solidário (futura sede do CRAS)
- Congado Nossa Senhora de Lourdes

D) Situação Ambiental

- Mina d'água no bairro Jardim Montanhês que forma o córrego tributário do Mata Cavalo (divide o bairro Jardim Montanhês com o bairro Rosa Mística)
- Mina d'água no bairro Ouro Branco que corre por voçoroca (fundos da Escola José Honorato) e forma tributário do Mata Cavalo
- Minas d'água no terreno do Sr. Faria: (fundos do bairro Jardim Primavera) formam o Córrego do Matadouro (NOME)
- Rio Mata Cavalo

Quadro 6 PSF – Área 6	
Bairros	Associações
<ul style="list-style-type: none"> • Quartéis • Lajinha • Vila Carmelita • Vila Ferreira • José Honorato • N. S. Lourdes • Ramiro Batista • Ouro Branco • Ouro Verde • Rosa Mística • Jardim Primavera • Jardim Montanhês • Vila José Branco 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associação de Moradores do Bairro N. S. de Lourdes 2. Associação de Moradores do Bairro Rosa Mística

PSF's: Abílio Coutinho I e II

- Área particular com vegetação em situação de risco: despejo de lixo/restos construção no final Rua Lassance Cunha, no terreno do Sr. Faria

Área 7

A) Educação

- Escola Estadual Cel. Aureliano
- Centro de Educação Infantil Nelson Alvarenga
- Escola Municipal Benedita Gomide Leite
- Proinfância – a construir
- Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG (CAMPUS definitivo em construção)

B) Esporte e lazer

- Quadra e Campo do Alvorada (Nacional)
- Quadra da Escola Benedita Gomide Leite
- Country Clube
- Sede Campestre do Clube Centenário
- Parque Municipal Dr. Leopoldo Corrêa (Praia Popular)
- Centro de Convivência “Joaquim Antônio Lopes”

C) Entidades Públicas e Privadas

- Rotary Clube
- Parque de Exposição Luis Rodrigues Belo Primo
- Paróquia São Judas Tadeu
- Congado São Judas Tadeu

D) Situação Ambiental

- Lagoa do Fundão
- Lagoa do Josino
- Mina d'água:
- Lagoa do Fundão

Bairros	Associações de Moradores
<ul style="list-style-type: none"> • Alto da Praia • Recanto da Praia • Jardim Colorido • Jardim das Oliveiras • Vargem Grande • Nova Vista • Quinzinho • Alvorada • Vila Castro • Jardim Alvorada • São José • Ercio Rocha • Jardim Morumbi 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Associação de Moradores do Bairro São Francisco 2. COVIQ 3. Associação de Moradores dos Bairros Alvorada, Jardim Alvorada e Vila Colorida 4. Associação de Moradores do Bairro Ercio Rocha

PSF's: Alvorada I e II

- Lagoa do Josino
- Mata da Lagoa do Fundão
- Unidade de Conservação - UCA
- Horto Florestal – próxima ponte de Ferro
- Construções que dão o fundo para Lagoa Fundão/Mata da Lagoa: desrespeito ambiental
- Lagoa Azul (terreno particular – Sr. Faria)

Área 8

A) Educação

- Colégio Anglo
- Escola Estadual Rodolfo Almeida
- Escola Estadual Prof. Joaquim Rodarte
- Escola Estadual Jalcira Santos Valadão
- Escola Corujinha

B) Esporte e lazer

- Campo do Formiga Esporte Clube
- Campo do Vila Esporte Clube
- Praça de Esportes

C) Entidades Públicas e Privadas

- Prefeitura Municipal
- Cooperativa Rural
- Sindicatos
- ACIF
- Bancos
- Câmara Municipal

Bairros	Associações de Moradores
<ul style="list-style-type: none"> • Centro • Vila Soares • Vila Lacinio • Quinzinho (parte) • Quartéis (parte) 	<ul style="list-style-type: none"> • Não há Associações de Bairro na área.

PSF: Centro

- Escola Municipal de Música Eunésimo Lima – EMMEL
 - Lions Clube
 - APROMID
 - Paróquia São Vicente Férrer
- D) Situação Ambiental
- Rios Formiga e Mata Cavallo

ZONA URBANA

Número de pessoas por sexo e idade

Sexo	< 1	1 a 4	5 a 6	7 a 9	10/14	15/19	20/39	40/49	50/59	> 60	Total
M 1	26	122	58	105	190	149	591	213	160	157	1771
F 1	15	102	53	93	159	153	581	238	151	148	1693
Total	41	224	111	198	349	302	1172	451	311	305	3464
M 2	13	77	30	66	103	123	491	203	164	183	1453
F 2	14	52	38	64	127	119	512	212	199	229	1566
Total	27	129	68	130	230	242	1003	415	363	412	3019
M 3	16	95	57	91	154	150	654	290	199	201	1907
F 3	15	90	62	82	157	155	672	301	208	226	1968
Total	31	185	119	173	311	305	1326	591	407	427	3875
M	55	294	145	272	447	422	1736	706	523	541	5441
F	43	244	153	239	443	427	1765	751	558	603	5226
Total	98	538	298	511	890	849	3501	1457	1081	1144	10667

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Sexo	< 1	1 a 4	5 a 6	7 a 9	10/14	15/19	20/39	40/49	50/59	> 60	Total
M 1	9	43	26	37	75	101	353	181	143	225	1193
F 1	9	46	19	49	84	98	440	200	201	327	1473
Total	18	89	45	86	159	199	793	381	344	552	2666
M 2	18	71	37	70	149	133	501	266	164	231	1640
F 2	4	62	37	68	133	133	573	279	230	325	1844
Total	22	133	74	138	282	266	1074	545	394	556	3484
M	27	114	63	107	224	234	854	447	307	456	2833
F	13	108	56	117	217	231	1013	479	431	652	3317
Total	40	222	119	224	441	465	1867	926	738	1108	6150

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Sexo	< 1	1 a 4	5 a 6	7 a 9	10/14	15/19	20/39	40/49	50/59	> 60	Total
M 1	28	116	59	93	187	192	658	359	200	148	2040
F 1	19	108	39	108	168	209	732	406	220	147	2156
Total	47	224	98	201	355	401	1390	765	420	295	4196
M 2	24	103	59	85	217	198	645	369	248	206	2154
F 2	20	93	50	99	187	190	727	421	263	260	2310
Total	44	196	109	184	404	388	1372	790	511	476	4464
M	52	219	118	178	404	390	1303	728	448	354	4194
F	39	201	89	207	355	399	1459	827	483	407	4466
Total	91	420	207	385	759	789	2762	1555	931	761	8660

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Sexo	< 1	1 a 4	5 a 6	7 a 9	10/14	15/19	20/39	40/49	50/59	> 60	Total
M 1	9	60	26	56	88	109	376	222	134	165	1245
F 1	22	53	29	48	110	98	414	233	203	245	1455
Total	31	103	55	104	198	207	790	455	337	410	2700
M 2	15	84	35	63	127	138	489	221	152	123	1447
F 2	15	77	35	67	151	148	543	239	179	160	1614
Total	30	161	70	130	268	286	1032	460	331	283	3061
M	24	144	61	119	215	247	865	443	286	288	2692
F	37	130	64	115	261	246	957	472	382	405	3069
Total	61	274	125	234	476	493	1822	915	668	693	5761

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 10
Área 5 - Sub áreas dos PSF's: RosárioI, Rosário II

Sexo	< 1	1 a 4	5 a 6	7 a 9	10/14	15/19	20/39	40/49	50/59	> 60	Total
M 1	20	79	46	69	116	94	474	178	173	220	1473
F 1	14	57	38	55	105	107	527	236	213	353	1705
Total	34	136	84	124	221	201	1001	414	290	573	3178
M 2	20	91	43	82	129	126	569	231	170	203	1664
F 2	14	83	45	84	124	160	573	287	238	293	1901
Total	34	174	88	166	253	286	1142	518	408	496	3565
M	40	170	89	151	245	220	1043	409	342	423	3132
F	48	140	83	139	229	267	1100	523	451	646	3626
Total	88	310	172	290	474	487	2143	932	793	1069	6758

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 11
Área 6 - Sub áreas dos PSF's: Abílio CoutinhoI, Abílio Coutinho II

Sexo	< 1	1 a 4	5 a 6	7 a 9	10/14	15/19	20/39	40/49	50/59	> 60	Total
M 1	24	81	59	88	174	171	688	296	275	262	2118
F 1	15	95	58	87	179	162	729	367	300	349	2341
Total	39	176	117	175	353	333	1417	663	575	611	4459
M 2	25	138	66	118	215	186	744	316	197	145	2150
F 2	33	156	75	134	187	218	820	330	197	178	2328
Total	58	294	141	252	402	404	1564	646	394	323	4478
M	49	219	125	206	389	357	1432	612	472	407	4268
F	48	251	133	221	366	380	1549	697	497	527	4669
Total	97	470	258	427	755	737	2981	1309	969	934	8937

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 12
Área 7 - Sub áreas dos PSF's: Alvorada I, Alvorada II

Sexo	< 1	1 a 4	5 a 6	7 a 9	10/14	15/19	20/39	40/49	50/59	> 60	Total
M 1	30	117	66	102	185	186	739	285	196	228	2134
F 1	22	102	56	105	144	180	715	318	237	275	2154
Total	52	219	122	207	329	396	1454	603	433	503	4288
M 2	15	53	23	60	92	119	482	192	207	187	1430
F 2	9	55	40	61	100	143	481	259	210	271	1629
total	24	108	63	121	192	262	963	451	417	458	3059
M	45	170	89	162	277	305	1221	477	403	415	3564
F	31	157	96	166	244	323	1196	577	447	546	3783
Total	76	327	185	328	521	628	2417	1054	850	961	7347

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 13
Área 8 - Área do PSF: Centro

Sexo	< 1	1 a 4	5 a 6	7 a 9	10/14	15/19	20/39	40/49	50/59	> 60	Total
M 1	15	39	11	55	103	114	438	239	225	328	1567
F 1	14	38	25	48	92	136	490	320	281	535	1979
Total	29	77	36	103	195	250	928	559	506	863	3546

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 14
Área 1

M	55	294	145	272	447	422	1736	706	523	541	5441
F	43	244	153	239	443	427	1765	751	558	603	5226
Total	98	538	298	511	890	849	3501	1457	1081	1144	10667

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 15
Área 2

M	27	114	63	107	224	234	854	447	307	456	2833
F	13	108	56	117	217	231	1013	479	431	652	3317
Total	40	222	119	224	441	465	1867	926	738	1108	6150

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 16
Área 3

M	52	219	118	178	404	390	1303	728	448	354	4194
F	39	201	89	207	355	399	1459	827	483	407	4466
Total	91	420	207	385	759	789	2762	1555	931	761	8660

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 17
Área 4

M	24	144	61	119	215	247	865	443	286	288	2692
F	37	130	64	115	261	246	957	472	382	405	3069
Total	61	274	125	234	476	493	1822	915	668	693	5761

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 18
Área 5

M	40	170	89	151	245	220	1043	409	342	423	3132
F	48	140	83	139	229	267	1100	523	451	646	3626
Total	88	310	172	290	474	487	2143	932	793	1069	6758

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 19
Área 6

M	49	219	125	206	389	357	1432	612	472	407	4268
F	48	251	133	221	366	380	1549	697	497	527	4669
Total	97	470	258	427	755	737	2981	1309	969	934	8937

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 20
Área 7

M	45	170	89	162	277	305	1221	477	403	415	3564
F	31	157	96	166	244	323	1196	577	447	546	3783
Total	76	327	185	328	521	628	2417	1054	850	961	7347

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 21
Área 8

M 1	15	39	11	55	103	114	438	239	225	328	1567
F 1	14	38	25	48	92	136	490	320	281	535	1979
Total	29	77	36	103	195	250	928	559	506	863	3546

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 22
Total da população por área e faixa de idade

Área	< 1	1 a 4	5 a 6	7 a 9	10/14	15/19	20/39	40/49	50/59	> 60	Total
1	98	538	298	511	890	849	3501	1457	1081	1144	10667
2	40	222	119	224	441	465	1867	926	738	1108	6150
3	91	420	207	385	759	789	2762	1555	931	761	8660
4	61	274	125	234	476	493	1822	915	668	693	5761
5	88	310	172	290	474	487	2143	932	793	1069	6758
6	97	470	258	427	755	737	2981	1309	969	934	8937
7	76	327	185	328	521	628	2417	1054	850	961	7347
8	29	77	36	103	195	250	928	559	506	863	3546
total	580	2638	1400	2502	4511	4698	18421	8707	6536	7533	57826

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 23
Totalização por faixa de idade

Crianças menores 1 ano	580
Crianças até 6 anos	4.618
Crianças de 7 a 14 anos	7.0131
Adolescentes 15 a 19 anos	4.698
Adultos em idade produtiva 20 a 59 anos	33.664
Idosos mais de 60 anos	7.533

Fonte: SMS/PMF, 2008.

DADOS EDUCACIONAIS

Zona Urbana - 7 a 14 anos - Frequência escolar %

Tabela 24 Área 1		
Sub-áreas	Número alunos	Percentual
Bairro Souza e Silva	539	98,5
Nirmatele	454	93,8
Água Vermelha	356	98,8

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 26 Área 3		
Sub-áreas	Número alunos	Percentual
Bela Vista	550	98,9
Asadef	573	97,4

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 28 Área 5		
Sub-áreas	Número alunos	Percentual
Rosário I	326	94,5
Rosário II	396	94,5

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 30 Área 7		
Sub-áreas	Número alunos	Percentual
Alvorada I	494	92,1
Alvorada II	308	98,4

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 25 Área 2		
Sub-áreas	Número alunos	Percentual
Sagrado Coração de Jesus I	239	97,9
Sagrado Coração de Jesus II	403	95,9

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 27 Área 4		
Sub-áreas	Número alunos	Percentual
Engenho de Serra	293	97,2
Cidade Nova	393	96,3

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 29 Área 6		
Sub-áreas	Número alunos	Percentual
Abílio Coutinho I	446	84,4
Abílio Coutinho II	626	95,7

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Tabela 31 Área 8		
Sub-área	Número alunos	Percentual
Centro	295	99,6

Fonte: SMS/PMF, 2008.

Zona Rural - 7 a 14 anos - Frequência escolar %

Tabela 32 Área 1		
Comunidades	Nº alunos	%
P. Trindade	7	43,7
Morro Cavado	9	56,2
Serrinha	21	100,0

Fonte: SMS/PMF, 2008

Tabela 35 Área 4		
Comunidades	Nº alunos	%
Ponte Vila I	33	86,8
Ponte Vila II	26	74,2
Boa Esperança I	15	68,1
Boa Esperança II	31	73,8
Marmelada	21	91,3

Fonte: SMS/PMF, 2008

Tabela 33 Área 2		
Comunidades	Nº alunos	%
Santa Luzia	38	97,4
Fazenda. Velha	29	87,8
Rodrigues	31	96,8
Baiões	20	95,2
Timboré	13	81,2
Panelheiros	7	53,8

Fonte: SMS/PMF, 2008

Tabela 34 Área 3		
Comunidades	Nº alunos	%
Cerrado	15	78,9
Albertos	47	87,4
Cunhas	17	40,4
São Pedro	26	92,8
Gonçalves	7	70,0

Fonte: SMS/PMF, 2008

Tabela 36 Totalização por faixas de idade segundo IBGE								
0 a 3	4 anos	5 e 6	7 a 9	10 a 14	15 a 17	18 a 19	20 a 24	25 a 29
3.834	960	2.233	3.033	5.748	3.655	2.409	5.497	4.757
30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	80 / ma	Total
10.335	8.239	5.521	2.105	1.698	1.286	784	842	60.936

Fonte: IBGE, 2006.

Considerações: Existe uma diferença entre os números totalizados pelos agentes de saúde e os do IBGE justificada pelo método de pesquisa adotado.

Dados sobre saúde

Doenças mais comuns na zona urbana

Idade	Alcoolismo	Deficientes	Diabéticos	Hipertensão Art.
0 a 14 anos	1	14	3	2
15 anos ou +	109	117	176	1403
Total	110	131	179	1405

Fonte: SMS/PMF, 2008

Idade	Alcoolismo	Deficientes	Diabéticos	Hipertensão Art.
0 a 14 anos		11	3	1
15 anos ou +	55	63	209	918
Total	55	74	212	919

Fonte: SMS/PMF, 2008

Idade	Alcoolismo	Deficientes	Diabéticos	Hipertensão Art.
0 a 14 anos		10	4	2
15 anos ou +	58	88	205	1038
Total	58	98	209	1040

Fonte: SMS/PMF, 2008

Idade	Alcoolismo	Deficientes	Diabéticos	Hipertensão Art.
0 a 14 anos		8		
15 anos ou +	57	76	191	776
Total	57	84	191	776

Fonte: SMS/PMF, 2008

Idade	Alcoolismo	Deficientes	Diabéticos	Hipertensão Art.
0 a 14 anos				
15 anos ou +	59	53	227	1005
Total	59	53	227	1005

Fonte: SMS/PMF, 2008

Idade	Alcoolismo	Deficientes	Diabéticos	Hipertensão Art.
0 a 14 anos		10	5	
15 anos ou +	43	72	266	1053
Total	43	82	271	1053

Fonte: SMS/PMF, 2008

Idade	Alcoolismo	Deficientes	Diabéticos	Hipertensão Art.
0 a 14 anos		7	3	
15 anos ou +	35	53	205	977
Total	35	60	208	977

Fonte: SMS/PMF, 2008

Idade	Alcoolismo	Deficientes	Diabéticos	Hipertensão Art.
0 a 14 anos		3	2	
15 anos ou +	8	16	162	645
total	8	19	164	645

Fonte: SMS/PMF, 2008

Idade	Alcoolismo	Deficientes	Diabéticos	Hipertensão Art.
0 a 14 anos	1	63	20	5
15 anos ou +	424	538	1641	7815
total	425	601	1661	7820

Fonte: SMS/PMF, 2008

Doenças mais comuns na zona rural

Idade	Alcoolismo	Deficientes	Diabéticos	Hipertensão Art.
0 a 14 anos				
15 anos ou +		5	25	137
Total		5	25	137

Fonte: SMS/PMF, 2008

Idade	Alcoolismo	Deficientes	Diabéticos	Hipertensão Art.
0 a 14 anos		2		
15 anos ou +	17	18	64	303
Total	17	20	64	303

Fonte: SMS/PMF, 2008

Idade	Alcoolismo	Deficientes	Diabéticos	Hipertensão Art.
0 a 14 anos		1	1	
15 anos ou +	5	36	36	244
Total	5	37	37	244

Fonte: SMS/PMF, 2008

Idade	Alcoolismo	Deficientes	Diabéticos	Hipertensão Art.
0 a 14 anos		1		
15 anos ou +	3	14	39	200
total	3	15	39	200

Fonte: SMS/PMF, 2008

Idade	Alcoolismo	Deficientes	Diabéticos	Hipertensão Art.
0 a 14 anos		4	1	
15 anos ou +	25	73	164	884
total	25	77	165	884

Fonte: SMS/PMF, 2008

4 - ÁREAS DE RESULTADO

Programas e ações

São as áreas para as quais se planeja resultados e impactos no processo de transformação da cidade. Para isso, programas e ações foram organizados, visando a solução de um problema ou o atendimento de uma necessidade ou demanda da comunidade. Um objetivo comum une todo o planejamento, que pode ser mensurado por metas e indicadores.

4.1. QUALIDADE NA GESTÃO PÚBLICA

Áreas envolvidas:

- Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos.
- Secretaria de Governo.
- Ouvidoria Municipal.
- Secretaria Municipal de Comunicação.
- Secretaria Municipal da Saúde.
- Secretaria Municipal da Educação e Esportes.
- SAAE.

Objetivos estratégicos:

1. Garantir a universalização dos serviços públicos municipais, observando sua regularidade, continuidade, eficiência, rapidez e cortesia no atendimento ao cidadão.
2. Atualizar a administração municipal com as melhores técnicas, métodos, processos e equipamentos de trabalho.
3. Promover a formação e capacitação permanente do funcionalismo, melhorando a estrutura técnica administrativa e operacional.

4. Aumentar a eficiência e eficácia da gestão pública.
5. Melhorar a capacidade de gerência interna.
6. Centralizar fisicamente a administração, criando um novo setor de desenvolvimento urbano na área de construção da sede administrativa.

INDICADORES

- Aumento no grau de satisfação dos usuários dos serviços públicos.

- Percentual de funcionários de funcionários capacitados/qualificados.
- Taxa de crescimento do número de cursos de capacitação/qualificação.
- Evolução do número de visitas ao site na Internet.
- Aumento da participação da população nos programas de comunicação.
- Aumento da transparência das ações públicas através de informações no site oficial.

MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E TÉCNICA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PROGRAMA

REESTRUTURAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

OBJETIVO: Tornar a secretaria mais ágil nos processos de fiscalização e na assessoria interna.

Ações:

- a) Cursos de Qualificação Profissional.
- b) Implantar Posto Virtual de Atendimento ao Cidadão.
- c) Implantar sistema de Controle de Processos Informatizados Centralizados (Protocolo).
- d) Contratar Assessoria Contábil.
- e) Instituir pagamentos através de Borderô Eletrônico.

PROGRAMA

REESTRUTURAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA

OBJETIVO: Tornar a secretaria mais ágil nos processos de fiscalização e na assessoria interna.

Ações:

- a) Cursos de Qualificação Profissional.
- b) Implantar Posto Virtual de Atendimento ao Cidadão.
- c) Implantar sistema de Controle de Processos Informatizados Centralizados (Protocolo).
- d) Contratar Assessoria Contábil.
- e) Instituir pagamentos através de Borderô Eletrônico.

PROGRAMA

MODERNIZAÇÃO DO SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES

OBJETIVO: Tornar mais ágeis os processos de compras e licitações.

Ações:

- a) Capacitar usuários.
- b) Criar unidade de Coletas de Preços.
- c) Utilizar o "site oficial", como veículo de aproximação entre município e fornecedores, onde os mesmos poderão consultar o cadastro de fornecedores, para atualização de suas certidões para futuras contratações.
- d) Estabelecer parcerias com ACIF e CDL, propondo ações de incentivo a uma maior participação das empresas do município nos processos de compras e licitações.
- e) Implantar a RIMS eletrônica.
- f) Catalogar materiais e produtos.

PROGRAMA

REESTRUTURAÇÃO DO ALMOXARIFADO CENTRAL

OBJETIVO: Modernizar o sistema de manuseio, armazenagem e distribuição de materiais, acarretando aumento da produtividade, maior segurança nas operações de controle e rapidez no fornecimento de informações.

Ações:

- a) Reformar o imóvel.
- b) Capacitar os usuários.
- c) Recadastrar itens no sistema e aderir ao endereço na OF.

PROGRAMA

ARQUIVO MUNICIPAL

OBJETIVO: Ampliar e informatizar o arquivo municipal, implantando uma nova política de gestão documental.

Ações:

- a) Ampliação do espaço físico.
- b) Digitalização dos documentos - CD ou micro-filmagem.

PROGRAMA

REFORMA DO SETOR DE HABITAÇÃO

OBJETIVO: Melhorar as condições do espaço físico e instrumentalizar o setor com ferramentas adequadas de trabalho.

Ações:

- a) Reformar telhado, forro e instalações elétricas.
- b) Aquisição de ferramentas de trabalho (topógrafos, computadores, veículos).

PROGRAMA

CENTRAL DE TRANSPORTE

OBJETIVO: Implantar central para maior controle do uso da frota e economia de combustível.

Ações:

- a) Fazer estudo de viabilidade (local, custos).
- b) Montar estrutura de pessoal.
- c) Implantar.

PROGRAMA
INVENTÁRIO, AVALIAÇÃO E CONTROLE DOS BENS PATRIMONIAIS

OBJETIVO: Fazer o levantamento geral dos bens móveis e imóveis e manter atualizados seus registros, com indicação dos elementos necessários para a caracterização de cada um deles e dos agentes responsáveis pela sua guarda e administração.

Ações:

- a) Treinamento de equipe.
- b) Execução do inventário.
- c) Elaboração de relatório final.
- d) Estabelecer rotinas de atualização.

PROGRAMA

MELHORIA NO SISTEMA DE GESTÃO DA SAÚDE

OBJETIVO: Proporcionar melhorias nos espaços físicos destinados à parte administrativa e de recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde.

Ações:

- a) Construir a Sede Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde.
- b) Instalar a Farmácia Municipal em espaço adequado.
- c) Construir o Arquivo do Serviço de Saúde.
- d) Informatizar o Sistema de Saúde.

PROGRAMA

MODERNIZAÇÃO DO SAAE

OBJETIVO: Melhorar a segurança da instituição e a capacidade da força geradora das máquinas para efetuar uma melhor distribuição de água.

Ações:

- a) Instalar portão eletrônico, alambrado e guarita.
- b) Instalar 33% de hidrômetros nos domicílios urbanos.
- c) Modernizar a cabine de força.
- d) Instalar monitoramento eletrônico dos reservatórios.

PROGRAMA

CONSTRUÇÃO DA SEDE ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA

OBJETIVO: Centralizar os vários setores da administração em um único prédio, facilitando o acesso e a disponibilização de serviços ao cidadão.

Ações:

- a) Analisar a viabilidade e fontes de financiamento.
- b) Definir local.
- c) Elaboração de projeto técnico.
- d) Contratação de construtora.
- e) Implantar sistema de Controle de Processos Informatizados Centralizados (Protocolo).
- f) Contratar Assessoria Contábil.
- g) Instituir pagamentos através de Borderô Eletrônico.

PROGRAMA

MODERNIZAÇÃO DO SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÕES

OBJETIVO: Tornar mais ágeis os processos de compras e licitações.

Ações:

- a) Capacitar usuários.
- b) Criar unidade de Coletas de Preços.
- c) Utilizar o "site oficial", como veículo de aproximação entre município e fornecedores, onde os mesmos poderão consultar o cadastro de fornecedores, para atualização de suas certidões para futuras contratações.
- d) Estabelecer parcerias com ACIF e CDL, propondo ações de incentivo a uma maior participação das empresas do município nos processos de compras e licitações.
- e) Implantar a RIMS eletrônica.
- f) Catalogar materiais e produtos.

PROGRAMA

REESTRUTURAÇÃO DO ALMOXARIFADO CENTRAL

OBJETIVO: Modernizar o sistema de manuseio, armazenagem e distribuição de materiais, acarretando aumento da produtividade, maior segurança nas operações de controle e rapidez no fornecimento de informações.

Ações:

- a) Reformar o imóvel.
- b) Capacitar os usuários.
- c) Recadastrar itens no sistema e aderir ao endereço na OF.

PROGRAMA

ARQUIVO MUNICIPAL

OBJETIVO: Ampliar e informatizar o arquivo municipal, implantando uma nova política de gestão documental.

Ações:

- a) Ampliação do espaço físico.
- b) Digitalização dos documentos – CD ou micro-filmagem.

PROGRAMA

REFORMA DO SETOR DE HABITAÇÃO

OBJETIVO: Melhorar as condições do espaço físico e instrumentalizar o setor com ferramentas adequadas de trabalho.

Ações:

- a) Reformar telhado, forro e instalações elétricas.
- b) Aquisição de ferramentas de trabalho (topógrafos, computadores, veículos).

PROGRAMA

CENTRAL DE TRANSPORTE

OBJETIVO: Implantar central para maior controle do uso da frota e economia de combustível.

Ações:

- a) Fazer estudo de viabilidade (local, custos).
- b) Montar estrutura de pessoal.
- c) Implantar.

PROGRAMA

INVENTÁRIO, AVALIAÇÃO E CONTROLE DOS BENS PATRIMONIAIS

OBJETIVO: Fazer o levantamento geral dos bens móveis e imóveis e manter atualizados seus registros, com indicação dos elementos necessários para a caracterização de cada um deles e dos agentes responsáveis pela sua guarda e administração.

Ações:

- a) Treinamento de equipe.
- b) Execução do inventário.
- c) Elaboração de relatório final.
- d) Estabelecer rotinas de atualização.

PROGRAMA

MELHORIA NO SISTEMA DE GESTÃO DA SAÚDE

OBJETIVO: Proporcionar melhorias nos espaços físicos destinados à parte administrativa e de recursos humanos da Secretaria Municipal de Saúde.

Ações:

- a) Construir a Sede Administrativa da Secretaria Municipal de Saúde.
- b) Instalar a Farmácia Municipal em espaço adequado.
- c) Construir o Arquivo do Serviço de Saúde.
- d) Informatizar o Sistema de Saúde.

PROGRAMA

MODERNIZAÇÃO DO SAAE

OBJETIVO: Melhorar a segurança da instituição e a capacidade da força geradora das máquinas para efetuar uma melhor distribuição de água.

Ações:

- a) Instalar portão eletrônico, alambrado e guarita.
- b) Instalar 33% de hidrômetros nos domicílios urbanos.
- c) Modernizar a cabine de força.
- d) Instalar monitoramento eletrônico dos reservatórios.

PROGRAMA

CONSTRUÇÃO DA SEDE ADMINISTRATIVA DA PREFEITURA

OBJETIVO: Centralizar os vários setores da administração em um único prédio, facilitando o acesso e a disponibilização de serviços ao cidadão.

Ações:

- a) Analisar a viabilidade e fontes de financiamento.
- b) Definir local.
- c) Elaboração de projeto técnico.
- d) Contratação de construtora.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

PROGRAMA

PORTAL DO SERVIDOR

OBJETIVO: Disponibilizar on-line, informações necessárias ao servidor (Cédula C, contra-cheque, contagem de tempo), reduzindo o tempo de espera pelas informações e promovendo economia com gasto de Formulário Lab.

Ações:

- a) Disponibilizar Contra-cheque on-line.
- b) Disponibilizar Cédula C on-line (declaração de rendimentos para IR).

PROGRAMA

REDE LOCAL - WIRELESS

OBJETIVO: Mudar conexão a cabo com a Internet de computadores para a rede sem fio Wireless, fornecendo as mesmas funcionalidades, mas de forma flexível, de fácil configuração e com boa conectividade nos vários prédios administrativos.

Ações:

- a) Levantamento de informações.
- b) Aquisição de equipamentos.
- c) Instalação de equipamentos.
- d) Implantação da rede.

PROGRAMA

INTRANET

OBJETIVO: Instalar um processo de comunicação interna mais eficiente e eficaz, tornando-o mais ágil e seguro, que permita o acompanhamento instantâneo dos mesmos e possibilite intervenções rápidas sempre que necessário.

Ações:

- a) Implantação de publicações on line do Jornal "A Cidade".
- b) Implantação de envio de correspondências on line.

PROGRAMA

CIDADE DIGITAL - INFOVIA MUNICIPAL

OBJETIVO: Modernizar a gestão pública, oferecendo novos serviços e facilidades para as pessoas, principalmente levando aos habitantes uma nova perspectiva de cidadania, oferecendo sinal gratuito da Internet em pontos estratégicos (telecentros) e residências.

Ações:

- a) Visita técnica em cidade da região onde já foi implantada.
- b) Aquisição de equipamentos (provedor de acesso) - processo de licitação.
- c) Implantação parcial e realização de testes.
- d) Implantação nos pontos estratégicos.
- e) Instalação de Telecentros.

COMUNICAÇÃO INTERNA E POPULAR

PROGRAMA

MANUAL DE REDAÇÃO

OBJETIVO: Estabelecer padrões da comunicação oficial e interna, tirar dúvidas sobre a nova reforma ortográfica.

Ação:

- a) Organização e impressão do manual.

PROGRAMA

COMUNICAÇÃO POPULAR

OBJETIVO: Trabalhar a comunicação com os cidadãos, viabilizando a criação de documentários das comunidades pelos seus próprios membros e possibilitando novas alternativas e aprendizados sobre comunicação ao cidadão, seja na TV, no rádio, na Web ou na mídia impressa.

Ações:

- a) Produção de TV.
- b) Produção de Rádio.
- c) Produção de Web.
- d) Produção de Mídia impressa.
- e) Seminário Municipal de Comunicação.

PROGRAMA

COMUNICAÇÃO INTERNA

OBJETIVO: Integrar todos aqueles que trabalham de forma direta com a de Formiga, unificando o discurso da organização e mantendo todos informados do que acontece no Poder Executivo.

Ações:

- a) Reformulação do Jornal Informativo "O Servidor da Cidade".
- b) Instalação de Jornal Mural.
- c) Montagem do KIT "Boas-Vindas".
- d) Implantação do programa "Jogo Aberto".

PROGRAMA

REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA INTERNO COMUNICAÇÃO

OBJETIVO: Realizar constante análise de todo o sistema de comunicação da Prefeitura de Formiga, sendo de caráter jornalístico, publicitário ou de relações públicas, Identificando falhas e promovendo alterações sempre que necessário.

Ações:

- a) Reformulação do jornal "A Cidade".
- b) Reformulação do Sítio oficial.

VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

PROGRAMA

SEGURANÇA NO TRABALHO

OBJETIVO: Adotar medidas visando minimizar os acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade de trabalho do trabalhador.

Ações:

- a) Treinamento sobre segurança no trabalho.
- b) Fiscalização do uso de EPI's e locais de trabalho.
- c) Organização e orientação das "CIPA's".
- d) Realização de SIPAT.

PROGRAMA

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES

OBJETIVO: Propiciar a valorização do servidor público aliando seus objetivos pessoais aos da Administração, de forma a torná-lo agente comprometido com a excelência na prestação dos serviços públicos ao cidadão.

Ações:

- a) Contratação de consultoria especializada para estudo de viabilidade de implantação do Plano de Carreira, Cargos e Salários.
- b) Revisão do Estatuto do Servidor.
- c) Antecipação do Piso Salarial Nacional da Educação.

PROGRAMA

ESCOLA DO SERVIDOR.

OBJETIVO: Melhorar a qualidade dos serviços e atendimento ao cidadão, proporcionando ao servidor oportunidade de crescimento pessoal e profissional.

Ação:

- a) Implantar o 2º Programa de Capacitação e Treinamento.

PROGRAMA

CENTRO DE APOIO AO SERVIDOR

OBJETIVO: Implantar uma unidade voltada para a atuação preventiva, acompanhamento psicossocial, exames médicos periódicos e perícia médica, fundamentada em modelo que busque a excelência no atendimento ao servidor-cliente.

Ações:

- a) Escolha de local adequado.
- b) Definição dos profissionais (estudo para composição da equipe:

psicólogo, fonoaudiólogo, assistente social, médicos peritos atenderiam no Centro, técnico de segurança do trabalho, engenheiro do trabalho).

c) Instituição de uma comissão de reabilitação e readaptação profissional (readaptar servidores em cargo compatível com sua capacidade de trabalho, baseado em perícia médica e acompanhamento psicológico).

PROGRAMA

SERVIDOR DESTAQUE

OBJETIVO: Reconhecer o desempenho e o grau de satisfação dos servidores no exercício das suas atribuições, incentivando-os a buscarem constante melhoria.

Ações:

- a) Portaria instituindo o processo/critérios.
- b) Eleição nas várias secretarias de onde será eleito um candidato de cada.
- c) Eleição geral.
- d) Festa de premiação no Dia do Funcionário Público - 28 de outubro.
- e) Criar a galeria dos Destaque.

4.2. QUALIDADE FISCAL

Áreas envolvidas:

- Secretaria Municipal de Fazenda
- Controladoria Municipal
- Secretaria de Governo

Objetivos estratégicos:

- 1. Promover a melhoria da gestão dos recursos e da qualidade dos gastos públicos.
- 2. Promover a justiça tributária.
- 3. Promover a eficiência e a

transparência na gestão dos recursos públicos.

- 4. Implantar o uso da Nota Fiscal Eletrônica.
- 5. Aumentar a efetividade na cobrança de dívidas, estabelecendo mecanismos de negociação.
- 6. Automatizar a emissão de alvarás.
- 7. Aperfeiçoar a base de dados socioeconômicos do município, unificando dados populacionais

com pesquisas dos vários setores de atuação das políticas públicas,

8. Aperfeiçoar sistema de indicadores de desempenho para acompanhamento e visibilidade dos resultados estabelecidos pela gestão.

INDICADORES:

- Evolução da arrecadação (Folha de pagamento x Arrecadação % ; Custeio x arrecadação)

· Aumento da capacidade de investimentos (Investimento x arrecadação; Endividamento x arrecadação

· Diminuição dos gastos com custeio

· PIB

· Evolução do número de alvará de aprovação, execução e conclusão de obras

TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS

PROGRAMA

MODERNIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO: Adotar medidas de normatização para o exercício de uma política fiscal responsável, ágil, desburocratizada e justa e assegurar condições de trabalho com equipamentos adequados.

Ações:

- a) Implantação de Corpo Fiscal.
- b) Implantação de Sistema de Nota Fiscal Eletrônica.
- c) Implantação de Sistema de Geoprocessamento.
- d) Recadastramento Fiscal Mobiliário/Imobiliário.
- e) Atualização da Planta Genérica de Valores.

· Segurança – ocorrências, policiamento, monitoramento virtual.

· Obras – controle, viabilidade de construções...

· Meio ambiente – identificação e monitoramento de nascentes, áreas de preservação, áreas de degradação, áreas de riscos...

· Fazenda – arrecadação, inadimplência, execução, integração com cartórios...

Ações:

- a) Aquisição do sistema de georreferenciamento.
- b) Atualização do cadastro mobiliário e imobiliário.
- c) Interligação do sistema georreferenciado com cadastros de outros setores.

PROGRAMA

CADASTRO MULTIFINALITÁRIO

OBJETIVO: Adotar uma cartografia única, com medidas de atualização de Cadastro e Planta de Valores Mobiliários para exercitar uma política tributária com justiça social e medidas de planejamento das atividades municipais com visão espacial sobre:

- Saúde – dengue, vacinação, ações educativas, postos de atendimento, equipes e atuação dos PSF's e agentes de endemias ...
- Educação – monitoramento de escolas, creches, transporte, quadras...

PROGRAMA

CONTROLE INTERNO

OBJETIVO: Assegurar a eficácia na prestação de serviços públicos adotando práticas de Controle Geral de Qualidade (C.G.Q.)

Ações:

- a) Implantação do sistema de auditorias internas.
- b) Realização de auditorias internas em cumprimento ao Decreto 3892 de 09/04/2008 – Art. 6º - Inciso VI.

4.3. CIDADE EDUCATIVA

Áreas envolvidas:

- Secretaria Municipal de Educação e Esportes.
- SAAE.
- Secretaria Municipal de Gestão Ambiental.
- Secretaria Municipal de

Saúde.

Objetivos estratégicos:

- 1. Garantir o acesso à educação formal de qualidade.
- 2. Oferecer à população ensino de qualidade em língua estran-

geira (inglês/espanhol) e em informática.

3. Universalizar o ensino infantil.

4. Elevar os índices do IDEB, PROALFA e PROEB.

5. Promover a valorização do

profissional da educação.

INDICADORES

· Evolução dos índices do IDEB, PROALFA, PROEB.

· Número de escolas ampliadas.

·Evolução do número de alunos do ensino municipal (creche, pré-escola, ensino fundamental, educação múltipla).

·Atender 100% crianças cadastradas para vagas em creches (0 a 3

anos).

·Atender 100% crianças cadastradas para vagas em pré-escola (3 a 5 anos).

·Atender 100% de jovens e adultos cadastrados para vagas

no EJA.

·Atender 100% das crianças e jovens encaminhados para diagnóstico e confirmação de dificuldades de aprendizagem associadas ou não a deficiências.

·Evolução do número de usuários das bibliotecas públicas.

·Evolução do número de cursos de aperfeiçoamento.

ACESSO À EDUCAÇÃO E AO ENSINO DE QUALIDADE

PROGRAMA

EDUCAÇÃO EFICIENTE E EFICAZ

OBJETIVO: Elevar a qualidade da educação, evidenciada pela elevação dos índices do IDEB e da proficiência do Proalfa e Proeb.

Ano/ Escolaridade	2007/2008	2013
Anos iniciais	5,4	6,3
Anos finais	4,3	4,6

Indicadores: Índice do IDEB e média da avaliação do Proalfa e do Proeb.

Ações:

a) Implantar o programa "Alfabetização Cidadã": sistematização dos processos de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

c) Investir nas bases – Língua Portuguesa e Matemática – nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

d) Ampliação dos recursos didáticos.

e) Implementação de laboratórios de Ciências.

f) Criar e fortalecer conselhos escolares.

PROGRAMA

ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

OBJETIVO: Implantar três escolas de tempo integral, visando à formação integral da criança e do adolescente.

Ações:

a) Recreação e ação – implantação de salas-ambiente com jogos pedagógicos e brinquedos.

b) Incentivo à leitura – ampliação do acervo das bibliotecas escolares.

c) Informática na escola – uso da informática como ferramenta pedagógica.

d) Reorganização e adaptação curricular.

PROGRAMA

TECNOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO

OBJETIVO: Contribuir para a incorporação das novas tecnologias ao trabalho educativo e gestão escolar e a redução das desigualdades sociais.

Ações:

a) Aquisição de sistema de ensino e material pedagógico na área de informática educacional.

b) Implantação do sistema na rede de escolas.

PROGRAMA

CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA

OBJETIVO: Ampliar e melhorar as condições físicas das escolas e órgãos de educação do município.

Ações:

a) Construção da sede própria da Secretaria Municipal de Educação e Esportes.

b) Construção do Centro de Educação Infantil – Proinfância Federal.

c) Ampliação e reforma da Escola Municipal Célia de Melo Eufrásio.

d) Construção do Centro de Educação Infantil.

e) Ampliação da Escola Municipal Arlindo de Melo.

f) Construção do Centro de Educação Infantil – Proinfância Municipal.

g) Ampliação do Centro de Educação Infantil Conceição Maria de Almeida.

h) Cobertura da Quadra de Esportes da EMI "Dona Miralda da Silva Carvalho".

INCLUSÃO: UM DESAFIO À CIDADANIA

PROGRAMA

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

OBJETIVO: Oferecer atendimento especializado aos alunos com dificuldades de aprendizagem associadas ou não a deficiências.

Ações:

a) Implementar serviços educacionais de apoio e complementar.

b) Adquirir recursos didáticos e tecnológicos.

c) Ampliar a atuação do programa "Maturidade e Aprendizagem – Educação de Jovens e adultos".

PROGRAMA

EDUCAÇÃO MÚLTIPLA

OBJETIVO: Oferecer cursos de línguas estrangeiras – Inglês e espanhol - à

população em geral.

Ações:

a) Implantar sala-ambiente para o ensino de língua estrangeira.

b) Ampliação do Banco de Recursos Didáticos e complementares.

PROGRAMA

CULTURA VIVA

OBJETIVO: Elevar o número de usuários das Bibliotecas Públicas

Ações:

a) Instalar uma Biblioteca Itinerante.

b) Ampliar o uso do Espaço Cultural.

c) Melhorar as condições de conservação e restauração do acervo.

d) Desenvolver programa de incentivo aos "Super Leitores".

APOIO À EDUCAÇÃO

PROGRAMA

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

OBJETIVO: Oferecer alimentação escolar com qualidade nutritiva a todos os alunos da rede municipal de educação.

Ação	2008	2013
Refeições diárias	6800	8000
Horta Escolar	0	10
Aquisição de alimentos da agricultura familiar/local	0	25% dos recursos PNAE
Educação Alimentar	30	70

Ações:

a) Implementar Hortas Escolares.

b) Adquirir alimentos da agricultura familiar local.

c) Ampliar programa de Educação Alimentar – palestras e mini-cursos.

PROGRAMA

TRANSPORTE ESCOLAR

OBJETIVO: Oferecer transporte escolar com segurança, qualidade e menores custos.

Ações:

a) Cadastramento de frota e rotas.

b) Fiscalização e monitoramento da frota e linhas.

CONSOLIDANDO A CIDADE COMO REFERÊNCIA REGIONAL EM EVENTOS ESPORTIVOS

PROGRAMA

ESPORTE - INTEGRAÇÃO SAUDÁVEL

OBJETIVO: Propiciar um intercâmbio social desportivo em diversas modalidades e entre os diversos equipamentos sociais de Formiga e região.

Ações:

- a) Promover campeonatos de esportes radicais.
- b) Oferecer oficinas esportivas.

- c) Sediar competições estaduais estudantis, em fases regionais.
- d) Promover atividades de esporte, lazer e vida saudável em equipamentos públicos.
- e) Promover torneios e campeonatos esportivos municipais urbanos e rurais.

VALORIZANDO O PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO

PROGRAMA

VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

OBJETIVO: Implantar mecanismos motivadores para que os servidores da educação agreguem valor ao seu desempenho.

Ações:

- a) Elaboração e implantação do Plano de Carreira para os servidores da educação.

- b) Prêmio de Produtividade na Escola – elevação dos índices do IDEB e Proalfa/Proeb.
- c) Inovações Pedagógicas – Premiação de Projetos.
- d) Publicação de experiências educativas exitosas.
- e) Criação do Centro de Estudos e Formação Continuada (CEFOC).
- f) Criação de Biblioteca de Referência para o Profissional da Educação.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROGRAMA

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

OBJETIVO: Fomentar a participação e a organização social comunitária, por intermédio de ações permanentes de Educação em Saúde e Mobilização Social, conscientizando sobre o uso adequado e conservação do sistema de abastecimento de água implantado para a promoção da saúde e prevenção de agravos evitáveis por essa ação de saneamento.

Ações:

- a) Palestras educativas em escolas públicas (municipais, estaduais) e particulares.
- b) Concurso de redação envolvendo alunos do 1º ao 9º Ano do Ensino Fundamental.
- c) Distribuição e afixação de material educativo.

PROGRAMA

SALA VERDE

OBJETIVO: Divulgar e fomentar o uso da sala verde entre os estudantes do município, como instrumento de educação sobre o meio-ambiente.

Ações:

- a) Expandir o uso da sala.
- b) Concursos de redação sobre meio-ambiente.

PROGRAMA

PLANETA ÁGUA

OBJETIVOS: Comemorar o Dia Mundial da Água e conscientizar sobre a preservação dos recursos hídricos.

Ação:

- Eventos para o dia mundial da água e preservação dos recursos hídricos.

4.4. CIDADE SAUDÁVEL

Áreas envolvidas:

- Secretaria Municipal de Saúde
- Secretaria municipal de Desenvolvimento Humano
- Secretaria Municipal de Cultura
- SAAE
- Secretaria Municipal de Gestão ambiental

Objetivos estratégicos

- 1. Ampliar o acesso ao saneamento básico.

2. Garantir a universalização do acesso à atenção primária em saúde.
3. Combater a poluição em todas as suas formas, de maneira a manter o meio ambiente em equilíbrio.
4. Assegurar os direitos fundamentais, individuais e sociais de toda pessoa humana.
5. Fortalecer a rede de proteção social, ampliando as políticas de prevenção à violência, ao uso de drogas, às doenças sexualmente trans-

missíveis e a gravidez precoce.

INDICADORES

- % água e esgoto
- Redução de 5 % (cinco por cento), das internações por condições sensíveis à atenção ambulatorial
- Cobertura de 95% em BCG Em Menores de 01 ano
- Cobertura de 99 % em Tetra-valente em Menores de 01 ano
- Cobertura de 95% em Pólio

em menores de 01 ano

- Taxa atual de mortalidade infantil
- Ofertar, no mínimo, 07 consultas de pré-natal à 100% das gestante e 1 à puerpera.
- Ampliar em 5% as vagas da rede socioassistencial da Proteção Básica para crianças e adolescentes
- Ampliar em 5% o acesso aos serviços especializados (odontologia, RX, ultra-sonografia)
- Evolução do número de eventos culturais.

ACESSO À SAÚDE

PROGRAMA

SAÚDE EM CASA

OBJETIVOS: Estruturar a Atenção Primária à Saúde garantindo a universalização do atendimento.

Ações:

- a) Implantação do Plano Diretor de Atenção Primária à Saúde.
- b) Implantação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).
- c) Implantação da Rede Viva Vida.
- d) Instalação de Rede de Comunicação entre as Unidades de Saúde.
- e) Adesão ao Canal Minas Saúde.

PROGRAMA**UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**

OBJETIVO: Melhorar as instalações físicas dos postos de saúde para um atendimento adequado e de qualidade à população.

Ações:

- a) Reformar Unidades Básicas de Saúde.

PROGRAMA**REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

OBJETIVO: Implantar a Rede de Urgência e Emergência para atendimento de Formiga e Microrregião.

Ações:

- a) Construção do Pronto Atendimento Municipal.
- b) Aquisição de 01 Ambulância UTI NEO-NATAL.
- c) Aquisição de 2 ambulâncias de suporte básico.
- d) Implantação do Protocolo de Manchester com Classificação de Risco.

PROGRAMA**SAÚDE MENTAL**

OBJETIVO: Promover o atendimento integral do usuário do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

Ações:

- a) Estruturação da Rede de Saúde Mental.
- b) Construção da sede do CAPS.

PROGRAMA**SERVIÇOS ESPECIALIZADOS**

OBJETIVO: Oferecer serviços especializados de qualidade.

Ações:

- a) Ampliar número de atendimentos aos pacientes referenciados das UBS no Centro de Especialidades Odontológicas.
- b) Ampliar o número de atendimentos no Centro de Imagens (Ultrasonografia, RX e Mamografia).
- c) Ampliar o número de atendimentos no Laboratório Municipal.
- d) Construir CEMAES (Centro Municipal de Especialidades).

PROGRAMA**IMUNIZAÇÃO**

OBJETIVO: Realizar campanhas de imunização prevenindo doenças imunopreveníveis.

Ações:

- a) Aquisição de equipamentos para rede de frios.
- b) Realizar campanhas de Imunização da população.
- c) Educação continuada para os profissionais de sala de vacina.

PROGRAMA**CONTROLE DE ENDEMIAS**

OBJETIVO: Controlar as endemias no município priorizando Dengue e Doença de Chagas

Ações:

- a) Aquisição de equipamentos de proteção individual – EPI's.
- b) Intensificação das atividades educativas.
- c) Reforma da área física do setor de Controle de Endemias.
- d) Capacitação de agentes de campo e ACS.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA**PROGRAMA****VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

OBJETIVO: Elaborar, controlar e fiscalizar o cumprimento de normas e padrões de interesse sanitário.

Ações:

- a) Inspeção sanitária em estabelecimentos de saúde.
- b) Inspeção sanitária em estabelecimentos de interesse da saúde.
- c) Campanhas educativas (informações e definições de normas).

PROGRAMA**CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE (CCZ)**

OBJETIVO: Implantar CCZ como ação para controlar, prevenir, diminuir ou eliminar os riscos e agravos à saúde provocados por vetor animal hospedeiro, reservatório ou sinantrópico.

Ações:

- a) Construção do Centro de Controle de Zoonose.
- b) Estabelecer rotinas e regulamentos para a captura de cães soltos em via pública e recolher ao Centro de Controle de Zoonoses até sua retirada ou eutanásia.
- c) Campanha anti-rábica de vacinação de cães e gatos.

SANEAMENTO**PROGRAMA****ÁGUA LIMPA**

OBJETIVO: Reformar a barragem de captação de água bruta danificada pela enchente de dezembro.

Ações:

- a) Contratar empresa especializada para elaborar o projeto de reforma.
- b) Reforma da barragem.

PROGRAMA**CONSTRUÇÃO DO LEITO DE SECAGEM DE LODO DO SAAE**

OBJETIVO: Tratamento e limpeza do lodo dos reservatórios da ETA Santa Luzia antes de ser lançado nas águas do Rio Formiga.

Ações:

- a) Projeto de secagem de lodo.
- b) Construção do leito.

PROGRAMA**CONSTRUÇÃO DA ADUTORA DO BAIRRO ALVORADA**

OBJETIVO: Melhorar o abastecimento de água da região dos bairros Alvorada, Jardim Alvorada, Jardim das oliveiras, Alto da Praia e Recanto da Praia.

Ações:

- a) Convênio FUNASA.
- b) Construção da adutora.

PROGRAMA**CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIOS DE ÁGUA DO BAIRRO NOVO HORIZONTE (500 m³) E DO BAIRRO SOUZA E SILVA (200 m³)**

OBJETIVO: Melhorar abastecimento de água destes bairros.

Ações:

- a) Convênio FUNASA.
- b) Construção dos reservatórios.
- c) Implantar campanha permanente de educação sobre o uso racional

da água.

PROGRAMA

CONSTRUÇÃO DA NOVA ADUTORA DE ÁGUA BRUTA

OBJETIVO: Aumentar a captação de água bruta ETA e melhorar a qualidade da água.

Ações:

- a) Construção de adutora.
- b) Reforma do sistema de filtro.

PROGRAMA

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM COMUNIDADES RURAIS

OBJETIVO: Melhorar o abastecimento de água nas Comunidades Rurais

Ações:

- a) Construção de redes de abastecimento.
- b) Reativação de poços artesianos.

PROGRAMA

REFORMA DA ESTAÇÃO ELEVATORIA SONDA

OBJETIVO: Melhorar o bombeamento de água para os bairros.

Ações:

- a) Trocar a parte elétrica.
- b) Trocar o motor de bombeamento.

PROGRAMA

QUALIDADE DA ÁGUA

OBJETIVO: Monitorar e fiscalizar o controle da qualidade da água

Ações:

- a) Coleta e análise da água dos sistemas de abastecimento de água do município sob responsabilidade do Sistema Autônomo de Água e Esgoto.
- b) Coleta e análise da água em outros sistemas quando em caso de risco à saúde pública, coleta de água para balneabilidade quando de interesse comum.

PROGRAMA

ESGOTO TRATADO

OBJETIVO: Ampliar o tratamento de esgoto do município para oferecer ao cidadão mais qualidade de vida e saúde.

Ações:

- a) Construção dos interceptores e emissários de ETA.
- b) Construção sistema de esgoto em bairros.
- c) Construção da ETE.
- d) Reativação da elevatória de esgoto Vila Padre Remaclo.

PROGRAMA

SANEAMENTO RURAL

OBJETIVO: Promover programa de orientações sobre construções rurais.

Ações:

- a) Construção de fossas sépticas.
- b) Construção de chiqueiros.

AMPLIANDO A REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL

PROGRAMA

BOLSA FAMÍLIA

OBJETIVO: Transferir renda para famílias que se enquadram no perfil determinado pelo programa federal.

Ações:

- a) Controle social: garantir instrumentos necessários para a realização das visitas que efetivam parte do controle social do PBF.
- b) Promoção Humana: realização de três (03) cursos profissionalizantes para as famílias do PBF.

PROGRAMA

CRAS

OBJETIVO: Referenciar e assistir famílias em situação de vulnerabilidade social.

Ações:

- a) Oficinas de capacitação em artesanato para as famílias em vulnerabilidade social.
- b) Oficinas de dança para adolescentes de 10 a 12 anos.
- c) Cursos.

PROGRAMA

BANCO DE ALIMENTOS

OBJETIVO: Combater a fome e o desperdício de alimentos.

Ação:

- a) Aumentar a quantidade de alimentos arrecadados junto aos sacolões.

PROGRAMA

CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO

OBJETIVO: Manter espaço de encontro para pessoas de + de 50 anos, promovendo a auto-estima, o cuidado com o corpo e a prática de atividades de terapia ocupacional.

Ações:

- a) Convênio com clubes para oferecer hidroginástica.
- b) Oficinas: artesanato, danças folclóricas e cantinho da leitura.

PROGRAMA

CENTRO DE PROTEÇÃO À MULHER VÍTIMA DE MAUS TRATOS

OBJETIVO: Promover atendimento integrado à mulher vítima de violência, através de serviços e atendimentos especializados, para a resolução da situação com a agilidade que ela requer.

Ações:

- a) Elaborar o projeto do centro estabelecendo seus objetivos e propósitos.
- b) Definir espaço físico.
- c) Definir estrutura de pessoal.

PROGRAMA

FUNERÁRIA MUNICIPAL

OBJETIVO: Melhorar o serviço oferecido ao cidadão.

Ações:

- a) Cadastro dos cemitérios.
- b) Restauração da capela do Cemitério do Rosário.
- c) Iluminação do Cemitério do Rosário.

PROGRAMA

CONTRA A EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTO-JUVENIL

OBJETIVO: Estabelecer um conjunto de ações educativas articuladas que permitam o enfrentamento, a conscientização e a mobilização da sociedade contra a violência sexual infanto-juvenil.

Ações:

- a) Campanhas educativas.
- b) Propagandas sobre a existência do serviço.

PROGRAMA

MIGRANTES

OBJETIVO: Acolher com dignidade e prestar apoio aos que passam pela cidade e que se encontram em situação de risco pessoal e social, promovendo a inclusão social.

Ações:

- a) Estabelecer objetivos, forma de funcionamento e apoios necessários ao serviço.
- b) Definir espaço físico para a criação do albergue.

ACESSO À MORADIA

PROGRAMA

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

OBJETIVO: Efetivar política pública para viabilizar o acesso à moradia para populações de baixa renda.

Ações:

- a)Elaboração do Plano Municipal de Habitação.
- b)Fomentar a construção de casas populares para famílias de baixa renda.
- c)Escrituras definitivas de imóveis doados – MINHA CASA DE VER-

DADE.

- d)Adoção do programa federal: MINHA CASA, MINHA VIDA.
- e)Construção de uma vila para catadores de lixo, próxima ao Aterro Sanitário.
- f)Construção de casas populares na zona rural.

PROMOVENDO CULTURA

PROGRAMA

PRODUÇÃO CULTURAL

OBJETIVO: Incentivar a produção cultural do município, possibilitando a todos, o acesso a conhecimentos culturais.

Ações:

- a)Oficinas culturais.
- b)Oficina de Cinema.
- c>Seminários culturais.
- d)Implementação da Lei Municipal de Cultura.

PROGRAMA

POLÍTICA DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO CULTURAL

OBJETIVO: Identificar, valorizar, incentivar e proteger o patrimônio cultural do município.

Ações:

- a)Completar o Inventário Cultural.
- b)Criação do Museu Ferroviário.
- c>Apoio às manifestações culturais.
- d)Reforma e manutenção da estação ferroviária do Timboré.
- e)Ampliação/reestruturação do espaço físico do MUSEU HISTÓRICO.
- f)Modernização/informatização do MUSEU HISTÓRICO.
- g)Ampliação/reestruturação da escola de Música (EMMEL).
- h)Ampliação/reestruturação do espaço físico do Núcleo Artístico (CE-MUTE).
- i)Implementação da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

PROGRAMA

CRIAÇÃO DO CONSERVATÓRIO MUNICIPAL DE MÚSICA

OBJETIVO: Incentivar o gosto pela música em todas as idades, formando músicos profissionais, aptos a prestarem exames na Ordem dos Músicos do Brasil, vestibular de Música, lecionar em Escolas específicas ou regulares e acompanhar outros músicos populares, eruditos ou sacros.

Ações:

- a)Criar legislação.
- b)Adaptar a EMMEL segundo as exigências para atuação como conservatório.

PROGRAMA

REALIZAÇÃO DE EVENTOS

OBJETIVO: Proporcionar o resgate das festas e eventos tradicionais e a realização de novas comemorações que serão incorporadas ao calendário.

Ações:

- a)Atividades carnavalescas.
- b>Semana da Mulher.
- c>Encontro dos motociclistas.
- d>Festa do Cruzeiro de Albertos.
- e>Congado São Judas Tadeu.
- f>Festa do Trabalhador.
- g)Dia das Mães.
- h>Semana do Museu.
- i>Festa do Mutirão dos Carros de Boi.
- j>Desfile cívico de Aniversário da Cidade.
- k>Festa de Aniversário da Cidade
- l>Festival da Lingüiça.
- m>Festa de São João das Formigas.
- n>Mostra de cinema de Formiga.
- o>Congado Nossa Senhora de Lourdes.
- p>Festival Nacional da Canção.
- q>Desfile de 07 de setembro.
- r>Congado Nossa Senhora do Rosário.
- s>Congado Nossa Senhora Aparecida.
- t>Exposição de orquídeas/encontro de orquidófilos.
- u>Semana do Música.
- v>Festividades de Natal.
- w>Festa de Ano Novo.
- x>Queima de fogos de Ano Novo.
- y>Café com Fotos.
- z>Primavera Cultural.
- aa)Apresentações da Emmel.
- ab)Lançamentos de livros.
- ac>Exposições temporárias.
- ad)Confecção do calendário de eventos.

PROGRAMA

EDUCAÇÃO CULTURAL

OBJETIVO: Viabilizar atividades e eventos que possam trazer diferentes conhecimentos e crescimento cultural à população, estimulando debates e possibilitando uma visão analítica e crítica da cultura como um todo, além de valorizar as raízes culturais do município.

Ações

- a)Visitas guiadas/monitoradas ao museu e pontos de patrimônio.
- b>Seminários culturais.
- c>Palestras.
- d>Mini-cursos.
- e>Mesas redondas.
- f)Conferência Municipal de Cultura.

4.5.QUALIDADE AMBIENTAL

Áreas Envolvidas:

- SAAE.
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente.
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural.

Objetivos estratégicos:

- 1.Desenvolver a consciência ambiental da população.
- 2.Criar áreas verdes urbanas.
- 3.Preservação dos recursos hídricos.
- 4.Ampliar a drenagem urbana.
- 5.Evolução da gestão susten-

tável do lixo urbano.

INDICADORES

- Evolução da porcentagem de lixo tratado.
- Evolução da qualidade da água.
- Evolução do percentual de áre-

as protegidas e de recuperação.

- Evolução do número de participantes nos eventos sobre a água.
- Número de empresas com o Selo Verde.
- Percentual de área verde por habitante.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

PROGRAMA

ATERRO SANITÁRIO

OBJETIVO: Adequar o aterro construído conforme legislação vigente transformando-o em referência regional de sustentabilidade ambiental.

Ações:

- a) Construção da administração e do centro de educação ambiental anexa ao Aterro.
- b) Construção de vala para animais mortos.
- c) Aquisição de equipamento para a pesagem do lixo.
- d) Construção da plataforma para o controle de peso.
- e) Perfuração de poços de monitoramento do controle ambiental.
- f) Pavimentação da via de acesso interno do aterro.
- g) Construção do sistema de drenagem de água pluvial provisório.
- h) Implantação da lagoa de tratamento de chorume.
- i) Perfuração do poço artesiano.
- j) Construção da 2ª plataforma.
- k) Construção da borracharia.

PROGRAMA

RECUPERAÇÃO DA ÁREA DEGRADADA DO LIXÃO "ATERRO CONTROLADO"

OBJETIVO: Recuperar toda a área do "lixão" cumprindo a deliberação normativa nº 118.

Ações:

- a) Cercamento da área.
- b) Plantio de mudas.
- c) Drenagem pluvial.
- d) Tratamento do chorume.

PROGRAMA

SELO VERDE MUNICIPAL

OBJETIVO: Criar, de acordo com a legislação, um selo para empresas preocupadas com os impactos ambientais.

Ações:

- a) Criar legislação.
- b) Implantar o selo verde nas indústrias, comércio e serviços.

GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

PROGRAMA

COLETA DE LIXO

OBJETIVO: Coletar 100% dos resíduos sólidos produzidos no município

Ação:

- a) Criação de nova rota e horários de coleta de lixo.

PROGRAMA

COLETA SELETIVA

OBJETIVO: Implantar a coleta seletiva em 50% da cidade até o ano 2012.

Ações:

- a) Divulgação e sensibilização para a COLETA SELETIVA.

- b) Estabelecer normas, rotas e horários para a coleta.
- c) Elaborar e executar projeto de educação permanente sobre a coleta seletiva.

PROGRAMA

SERVIÇOS DE CAPINA E VARRIÇÃO

OBJETIVO: Redimensionar a rota a ser limpa pelos servidores da Secretaria de Gestão Ambiental.

Ação:

- Limpeza e capina das ruas com quadro de rotas e horários estabelecidos.

ÁREAS VERDES

PROGRAMA

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE ÁREAS VERDES

OBJETIVO: contribuir para a sustentabilidade dos biomas e para o ecoturismo, mantendo um local de área de pesquisa para as escolas e universidades do município.

Ação:

- a) Fomentar a criação de unidades de áreas verdes.

PRESERVANDO OS RECURSOS HÍDRICOS

PROGRAMA

RECUPERAÇÃO DAS NASCENTES

OBJETIVO: Promover a conservação e recuperação de nascentes e mananciais hídricos. Recuperar áreas degradadas visando a implementação de técnicas de manejo, conservação e uso sustentável do solo e do corpo d' água.

Ações:

- a) Mapear nascentes do município.
- b) Promover a recuperação das nascentes em um projeto de parceria entre setores e órgãos envolvidos.

4.6. CIDADE COMPETITIVA

Áreas envolvidas:

- Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Parcerias.
- Secretaria de Desenvolvimento Rural Sustentável.

Objetivos estratégicos:

1. Promover o desenvolvimento econômico de forma ambiental e socialmente sustentável.
2. Promover a inclusão social, oferecendo cursos de capacitação para que o cidadão use como oportu-

nidade de trabalho e geração de renda, possibilitando a diminuição das desigualdades sociais.

3. Apoiar a cadeia agroalimentar do leite.
4. Melhorar a exploração da potencialidade turística do município.

pio.

5. Desenvolver um modelo de financiamento em parceria com instituições financeiras, incentivando o pequeno empreendedor.
6. Integrar e complementar as

atividades urbanas e rurais, incentivando o desenvolvimento sócio-econômico.

INDICADORES

·Acompanhar junto aos órgãos de apoio do setor (Emater, Cooperativa Agropecuária e outros) o desenvolvimento dos índices zootécnicos do rebanho leiteiro.

1. Índices produtivos e de composição do leite (índices produtivos e de composição de leite, este cada vez mais importante com a adoção de pagamento por sólidos totais).

2. Índices nutricionais e de manejo alimentar (avaliação de tamanho de partícula, nitrogênio uréico no leite e as exigências nutricionais das categorias do rebanho).

3. Índices reprodutivos e de melhoramento genético (interpretação de taxas de concepção, intervalo entre parto, período de serviço e, por consequência, a velocidade de novos partos dentro de uma fazenda leiteira, impactando na quantidade de leite no tanque).

4. Índices sanitários, de qualidade do leite e de incidências de enfermidades (Erradicação de Do-

enças como tuberculose, brucelose, IBR, BVD e outras, mastite e diarréia em bezerros - controle a manutenção dos casos dentro de uma faixa ideal.)

5. Índices econômicos, de criação de animais jovens e de produção sob pastagens (índices econômicos, produção sob pastagem e criação de animais jovens de forma que não comprometa o resultado financeiro da fazenda).

·Evolução da participação dos produtos locais no mercado (interno e externo - o que é comercializado aqui e o que vai para o Ceasa).

·Taxa de produção do pequeno produtor rural.

·Taxa de produção do grande produtor rural.

·Evolução do número de produtores rurais (quantidade e tipo de produto).

·PIB urbano e rural.

·Taxa economia formal.

·Taxa economia informal.

·Evolução do número de cooperativas comunitárias (nº. e produto; as que já estão consolidadas e as que vão ser incentivadas/incubadas).

·Evolução do nº. de indústrias instaladas.

INFRA-ESTRUTURA PARA A CONSOLIDAÇÃO DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS

PROGRAMA

ESPAÇO EMPRESARIAL SUSTENTÁVEL (DISTRITO INDUSTRIAL)

OBJETIVO: Criar espaços adequados para implantação de indústrias, gerando novos postos de trabalho de maneira sustentável (socialmente justo, ambientalmente correto, economicamente viável).

Ações:

- DI José Luiz Andrade I.
- DI José Luiz Andrade II.
- DI Mirtô de Albergaria Pieroni.
- DI João Antônio Ribeiro Filho.
- Construção de rede de água nos distritos industriais José Luiz Andrade I e II.

PROGRAMA

ÁGUA NO SETOR INDUSTRIAL -

Objetivo: Construir a rede de água, infra-estrutura necessária para a instalação de indústrias.

Ações:

- Instalação de 2000 m de rede de água e bombeamento.
- Elaborar projeto de rede de esgoto e tratamento nos distritos industriais.

IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICA DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS

PROGRAMA

PROGERAIS

OBJETIVO: Atrair empresas industriais, agroindústrias, comerciais e prestadoras de serviços que venham a se instalar ou ampliar suas atividades no município.

Ação:

a) Analisar e deferir os projetos de investimentos de empresas privadas que enquadrem dentro dos incentivos oferecidos dentro do programa Progerais.

VALORIZAÇÃO DAS POTENCIALIDADES TURÍSTICAS

PROGRAMA

DISTRITO TURÍSTICO DE FORMIGA - PONTE VILA

OBJETIVO: Estimular e desenvolver projetos públicos e privados que consolidem a vocação turística do distrito de Ponte Vila.

Ações:

- Viabilizar uma área de acesso Público ao Lago de Furnas.
- Dotar a região do Lago de infra-estrutura apropriada para consolidar a segurança pública na região.
- Criar uma patrulha mecanizada para a região incentivando uma permanência maior do turista e para facilitar o escoamento de produtos da região.
- Criar o "Festival do Peixe estimulando o turismo, a criação de peixes e a pesca na região.

PROGRAMA

ARTESANATO COMO FONTE DE RIQUEZA

OBJETIVO: Apoiar o artesanato como possibilidade de geração de renda, aproveitando a tradição e os recursos naturais, transformando-o em um complemento de atração turística.

Ações:

- Criar a "Feira de Artesanato".
- Criar a "Feira Regional de Artesanato".
- Viabilizar a instalação da "Loja do Artesão".
- Promover oficinas de Artesanato.
- Montar estrutura para uma "Feira Itinerante".
- Consolidar a "Feira das Formigas".

PROGRAMA

LINGUIÇAS E DEFUMADOS

OBJETIVO: Incentivar toda a cadeia produtiva de carnes e derivados, agregando valor à produção local.

Ações:

- Festival da Linguiça.
- Incentivo à Produção Limpa.

PROGRAMA

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

OBJETIVO: Capacitar e treinar trabalhadores do setor de turismo, visando melhorar o atendimento e os serviços oferecidos aos visitantes.

Ações:

- Convênio com instituição especializada em treinamentos sobre turismo.
- Criação de grade permanente de cursos.

PROGRAMA

ECONOMIA SOLIDÁRIA URBANA E RURAL

OBJETIVO: Combater a exclusão social e a pobreza, promovendo a geração de trabalho e renda, através da criação de empreendimentos econômicos sociais solidários que tenham auto-gestão e solidariedade como elementos centrais em sua organização.

Ações:

- Criar uma unidade de prestação de serviços na área de confecções,

junto à Associação de Moradores do Alto do Pequi.

b) Criar uma fábrica de doces caseiros, junto à Associação de Moradores do Novo Horizonte em parceria com o Banco de Alimentos.

c) Acompanhar a implantação de uma unidade de torrefação de café, na comunidade de Baiões, em parceria com as secretarias de desenvolvimento Rural e desenvolvimento Econômico e Parcerias.

d) Criar um espaço de trabalho e comercialização de artesanatos em richilliê, tear mineiro e chileno, sisal, cestaria e cerâmica.

e) Viabilizar a criação do Centro Municipal Popular de Economia Soli-

dária.

f) Capacitar os envolvidos nos empreendimentos econômicos sociais solidários, em parceria com o SENAI, Sebrae, CVT.

g) Desenvolver projeto de criação de tilápias, em sistema de tanques-rede, no lago de Furnas, distrito de Cunhas, com recursos do IGD (Índice de Gestão Descentralizada), tendo como público-alvo famílias cadastradas no Programa Bolsa Família.

h) Criação do Banco do Povo para incentivar o pequeno empreendedor.

FOMENTO AO AGRONEGÓCIO

PROGRAMA

MERCADO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA (AGRICULTURA FAMILIAR)

OBJETIVO: Criar espaço adequado para mostra e comercialização permanente de produtos oriundos da agricultura familiar.

Ações:

- a) Elaboração de projeto.
- b) Instalação do mercado.

PROGRAMA

PRODUÇÃO LEITEIRA

OBJETIVO: Assessorar ações que promovam a melhoria da qualidade do leite produzido no município visando agregar valor ao preço e competitividade no mercado.

Ações:

- a) Melhoria genética do rebanho.
- b) Qualidade na produção de laticínios.

PROGRAMA

PISCICULTURA E FLORICULTURA

OBJETIVO: Ampliar as ações de criação e cultivo e desenvolver incentivo de novas posturas sobre o consumo de carne de peixe no município.

Ações:

- a) Cursos de capacitação e esclarecimentos.
- b) Orientações sobre o processo de produção e comercialização.
- c) Assistência técnica permanente.

4.7. QUALIDADE URBANA E RURAL

Áreas envolvidas:

- Secretaria Municipal de Obras, Transporte e Urbanismo.
- Secretaria de Planejamento, Coordenação e Regulação Urbana.

Objetivos estratégicos

1. Promover o cumprimento das funções sociais da cidade, garantindo a melhoria da qualidade de vida urbana e o bem-estar do cidadão.
2. Promover o cumprimento

da função social da propriedade.

3. Coordenar o licenciamento de atividades em espaços públicos.

INDICADORES:

- Leis urbanas aprovadas e im-

plantadas.

· Índice de acidentes de trânsito.

· Plano de acessibilidade urbana implantado.

· Áreas urbanas revitalizadas
Área verde por habitante.

REGULAÇÃO URBANA

PROGRAMA

REGULAMENTAÇÃO URBANA

OBJETIVOS: Coordenar a elaboração e implementação da política de regulação e controle urbano, visando o pleno cumprimento da função social da propriedade em benefício do bem comum.

Ações:

- a) Lei de regulamentação sobre cercamento e limpeza de lotes vazios e sobre construção de calçadas.
- b) Lei sobre Parcelamento do Solo.
- c) Código de Posturas.

d) Código de Obras.

e) Lei de Uso e Ocupação do Solo.

f) Regulamentação do Plano Diretor.

PROGRAMA

TRÂNSITO

OBJETIVO: Melhorar o trânsito da cidade.

Ações:

- a) Elaborar projeto de regulamentação do trânsito de veículos.
- b) Implantar o projeto.

ESPAÇOS PÚBLICOS DE ESPORTE, LAZER E CULTURA

PROGRAMA

ESPORTE E LAZER

OBJETIVO: Oferecer espaços adequados para a prática de esporte.

Ações:

- a) Construção da Praça da Juventude.
- b) Cobertura de quadras.
- c) Construção de quadras esportivas.
- d) Conclusão de quadras.
- e) Doação de terreno para campos de futebol.

Ação:

- a) Elaboração de projeto de captação de recursos.

PROGRAMA

CRIAÇÃO DO CENTRO CULTURAL "CASA DO ENGENHEIRO"

OBJETIVO: Restauração total e utilização do imóvel como espaço cultural multiuso, resgatando suas linhas arquitetônicas originais e seu valor histórico e artístico. Proporcionar a revitalização da área verde e jardins e adjacências, viabilizando a criação de um espaço cultural diversificado destinado a apresentações e fazeres artísticos disponibilizado para a comunidade, especialmente para os jovens, em programas de integração cultural, contribuindo para a construção e o exercício da cidadania, dentro do universo cultural. É também a concretização de um novo espaço gratuito de lazer urbano – o Parque Municipal de Formiga.

PROGRAMA

TEATRO MUNICIPAL

OBJETIVO: Criar um espaço para apresentações de espetáculos artísticos de qualidade e com níveis de exigência profissional em relação a espaço cênico.

Ações:

- a)Elaborar Projeto.
- b)Reforma estrutural.
- c)Restauração da pintura.
- d)Adquirir equipamentos técnicos e mobiliário.
- e)Recuperação/revitalização dos jardins do entorno.
- f)Manter a segurança do espaço.
- g)Construir o borboletário e o formigário.

PROGRAMA**PROTEÇÃO DOS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS**

OBJETIVO: Promover a preservação dos bens móveis e imóveis de valor cultural.

Ações:

- a)Apoio na manutenção de bens móveis de importância cultural.
- b)Manutenção dos bens imóveis de importância cultural.
- c)Manutenção dos bens públicos tombados.
- d)Reforma e manutenção da estação ferroviária do Timboré.

REVITALIZAÇÃO URBANA**PROGRAMA****PRAÇA DA RODOVIÁRIA**

OBJETIVO: Revitalizar a praça e o Terminal rodoviário, proporcionando ao cidadão um local de lazer com beleza, comodidade e segurança.

Ações:

- a)Projeto técnico de reforma.
- b)Contratação de empresa construtora.
- c)Processo de terceirização da Administração do Terminal Rodoviário.
- d)Contratação de empresa de segurança para a praça e terminal.

PROGRAMA**HORTO FLORESTAL CHICO MENDES**

OBJETIVO: Construir o horto na área de preservação de jequitibá centenário, protegendo fonte de água e remanescente de vegetação local.

Ações:

- a)Projeto técnico do parque.
- b)Implantação do projeto.

PROGRAMA**CRIAÇÃO DE ÁREAS VERDES URBANAS**

OBJETIVO: Proteger mananciais urbanos e aumentar a área verde por habitante

Ações:

- a)Mapear áreas apropriadas.
- b)Elaborar projetos de desapropriação de áreas.
- c)Implantar áreas verdes.

PROGRAMA**REVITALIZAÇÃO DE RIOS E CÓRREGOS**

OBJETIVO: Dar vida nova aos rios e córregos aproveitando o potencial de embelezamento urbano que oferecem.

Ações:

- a)Limpeza da calha dos rios e recomposição da vegetação.
- b>Adequar trailers instalados nas margens do Rio Formiga de acordo com as normas sanitárias e ambientais e paisagísticas.
- c)Criar patrulha exclusiva para a limpeza permanente dos rios Formiga e Mata Cavalos.

PROGRAMA**REVITALIZAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL "DR. LEOPOLDO CORRÊA"**

OBJETIVO: Tornar o espaço um equipamento público urbano de turismo, lazer e eventos.

Ações:

- a)Elaborar projeto de revitalização.
- b)Implantar projeto.

PROGRAMA**MIRANTE DO CRISTO**

OBJETIVO: Revitalizar a área como ponto turístico e de lazer

Ações:

- a)Processo de licitação pública para a exploração comercial da área.
- b)Implantação de sistema de segurança.

PROGRAMA**REVITALIZAÇÃO DA ENTRADA/SAÍDA DE SÃO PAULO**

OBJETIVO: Dar vida ao local, de forma a causar melhor impressão aos visitantes e oferecer maior segurança no trânsito.

Ações:

- a)Projeto técnico urbanístico.
- b)Implantação do projeto.

PROGRAMA**DESVIO FERROVIÁRIO**

OBJETIVO: Desviar a linha férrea para o entorno da cidade, de forma a oferecer mais segurança e agilidade no trânsito urbano.

Ações:

- a)Projeto de locação do desvio.
- b)Projeto técnico de engenharia.
- c)Projeto de reutilização do atual traçado ferroviário.

SEGURANÇA PÚBLICA**PROGRAMA****ILUMINAÇÃO URBANA**

OBJETIVO: Melhorar a qualidade da iluminação pública urbana, proporcionando redução de gastos e melhoria na segurança.

Ações:

- a)Troca de lâmpadas por modelo mais econômico.
- b)Manutenção de lâmpadas das praças.

PROGRAMA**OLHO VIVO**

OBJETIVO: Implantar central de vídeo monitoramento na cidade, em parceria com a Polícia Militar, ACIF e CDL.

Ações:

- a)Elaboração de projeto técnico.
- b)Elaboração de convênio de parceria, definindo responsabilidades.
- c>Aquisição de equipamentos.
- d)Manutenção do sistema.

MANUTENÇÃO URBANA E RURAL**PROGRAMA****MANUTENÇÃO URBANA E RURAL**

OBJETIVO: Recuperar vias urbanas e rurais, melhorando as condições para movimentação de pedestres e veículos.

Ações:

- a)Reconstrução dos muros de arrimo do Rio Formiga na Av. JK.
- b)Recomposição da rua em frente à Igreja Vale das Benções.

- c)Manutenção asfáltica das vias urbanas.
- d)Manutenção de paralelepípedos.
- e)Substituição de mata burros.
- f)Construção de pontes.
- g)Recapamento de ruas do bairro N. S. de Lourdes.
- h)Recapamento desde a ponte dos 3 Irmãos até a Praia Popular.
- i)Recapamento e capeamento das ruas vereadora Maria Hilda, Henrique Braga, Carlos Chagas, Marechal Deodoro e trecho asfáltico da Av. Abílio Machado.
- j)Manutenção 50 km de estradas rurais.
- k)Drenagem de águas pluviais - 250 m/ano.
- l)Pavimentação - 15.000 m².

m)Reconstrução do muros da Av. JK.

PROGRAMA

AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS, TRATORES E EQUIPAMENTOS

OBJETIVO: Criar patrulha de manutenção de estradas rurais e demais serviços de terraplanagem municipal.

Ações:

a)Financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos rodoviários, motoniveladoras, escavadeira, rolo compressor, caminhões bascula. Processo licitatório de aquisição.

5 - PLANILHAS DE METAS

5.1.QUALIDADE NA GESTÃO PÚBLICA

METAS	
01	Implantar Posto Virtual de Atendimento ao Cidadão www.formiga.mg.gov.br
02	Implantar Sistema de Protocolo
03	Implantar Borderô Eletrônico Setor de Tesouraria
04	Criar Unidade de Coleta de Preços Setor de Licitação e Compras
05	Implantar RIMS eletrônica
06	Parceria com ACIF e CDL buscando criar ambiente favorável à geração de investimentos e à participação de um maior número de empresas do município como fornecedoras de produtos e serviços para a prefeitura.
07	Reestruturar Almoxarifado Central
08	Reformar Arquivo Municipal
09	Reformar Setor de Habitação
10	Criar Central de Transporte
11	Fazer o inventário geral dos bens móveis e imóveis e manter atualizados seus registros
12	Construir sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde
13	Instalar a Farmácia Municipal em espaço adequado para um melhor atendimento ao usuário.
14	Construir o Arquivo do Serviço de Saúde
15	Informatizar o Sistema de Saúde, agilizando atendimento, consultas, exames e remédios
16	Instalar Portão eletrônico, alambrado e guarita SAAE
17	Instalar 8.200 hidrômetros 33% dos domicílios restantes
18	Reformar Cabine de Força SAAE
19	Instalar painel eletrônico de monitoramento dos reservatórios de água SAAE
20	Construir sede Administrativa da Prefeitura
21	Criar Portal do Servidor www.formiga.mg.gov.br
22	Instalar Rede Wireless
23	Instalar Intranet
24	Instalar telecentros - Cidade Digital Boa Esperança (Z Rural) Padre Trindade (Z Rural) São Judas Tadeu (Z Urbana) Nossa Senhora de Lourdes (Z Urbana)
25	Implantar Manual de Redação
26	Manter a transparência das informações do Poder Legislativo. Jornal "O Servidor da Cidade" Jornal Mural Kit "Boas Vindas" "Jogo Aberto" Jornal "A Cidade" Reformulação do sitio oficial
27	Discussão e criação de documentários pelas comunidades e seus membros, instalando uma nova alternativa de comunicação com o cidadão. Programa de TV Produção de Rádio Produção de Web Produção de Mídia Impressa Seminário Municipal de Comunicação
28	Realizar SIPAT anualmente
29	Adquirir EPI's
30	Treinar e fiscalizar sobre segurança no trabalho
31	Estudar viabilidade de implantação do Plano de Carreira, Cargo e Salários Consultoria especializada
32	Rever Estatuto do Servidor
33	Antecipar Piso Salarial Nacional da Educação
34	Implementar "Escola do Servidor"
35	Implantar 2º Programa de Capacitação e Treinamento 2008: - 773 servidores treinados - 33 treinamentos 2012: - 2000 servidores treinados - 100 treinamentos
36	Criar Núcleo de Apoio ao Servidor implantando programa de Atenção e Promoção à Saúde do Servidor Municipal
37	Instituir eleição e premiação do Servidor Destaque do ano

5.2.QUALIDADE FISCAL

METAS	
01	Implantar corpo fiscal
02	Instalar Sistema de Nota Fiscal Eletrônica
03	Adquirir e implantar Sistema de Geoprocessamento
04	Realizar Recadastramento Fiscal Mobiliário e Imobiliário
05	Atualizar Planta Genérica de Valores
06	Interligar Sistema de Geoprocessamento com cadastro dos vários setores da administração municipal implantando Cadastro Multifinalitário.
07	Implantar Sistema de Auditoria Interna

5.3.CIDADE EDUCATIVA

METAS	
01	Elevar índices de avaliação IDEB PROALFA PROEB
02	Implantar 03 escolas de Tempo Integral Uma no Bairro Lajinha + 2 em estudo de viabilidade
03	Implantar sistema de ensino e material didático de informática educacional Escola-piloto: EM Franklin de Carvalho
04	Construir sede administrativa da Secretária Municipal de Educação e Esportes
05	Construir Centro de Educação Infantil – PROINFÂNCIA Bairro Souza e Silva
06	Ampliar e reformar E M "Célia de Melo" Bairro da Lajinha
07	Construir Centro de Educação Infantil Bairro Nossa Senhora Aparecida
08	Ampliar Escola Municipal "Arlindo de Melo" Bairro Souza e Silva
09	Construir Centro de Educação Infantil – PROINFÂNCIA Bairro Vargem Grande
10	Ampliar Centro de Educação Infantil "Conceição Maria de Almeida" Bairro Engenho de Serra
11	Oferecer serviço de apoio e complementar aos alunos com dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais e estender aos anos finais e educação infantil
12	Atender 100% das jovens e adultos acima de 15 anos cadastradas no EJA (anos iniciais)
13	Implantar sala ambiente para o ensino de língua estrangeira Escola de Educação Múltipla "Helena Kemper"
14	Ampliar Banco de Recursos Didáticos para o ensino de língua estrangeira Escola de Educação Múltipla "Helena Kemper"
15	Montar Biblioteca Itinerante
16	Conservar e restaurar acervo de livros
17	Implantar hortas escolares 10 - Zona rural
18	Adquirir alimentos da agricultura familiar a partir de 2010 25% dos recursos PNAE
19	Implantar programa de educação alimentar 70
20	Oferecer refeições diárias de qualidade nutritiva 2008 – 6.800/dia 2013 – 8.000/dia
21	Atender 100% da demanda de transporte escolar
22	Oferecer Escolinhas de esporte Bairro Novo Horizonte Bairro Santa Luzia Bairro Lajinha Bairro Quinzinho Bairro Água Vermelha Bairro Santo Antônio Bairro Cidade Nova Bairro Nossa Senhora de Lourdes
23	Promover torneios de esportes radicais Pista de skate da rodoviária
24	Implantar programa de esporte, lazer e vida saudável Ginástica laboral para funcionários Academia ao ar livre

25	Sediar competições esportivas regionais	JIMI JEMG Copa Futsal "Rede Integração"	30	Concluir quadras de esporte	D. Nininha Novo Horizonte Vila Padre Remaclo Fóxius
26	Promover torneios e campeonatos municipais esportivos	Ruralzão Corrida Rústica Copa Formiga de Basquete Copa Formiga de Futsal Copa Futsal de Bairros Jogos estudantis "Rubens Paiva" – JERP Jogos Escolares da Rede Municipal de Ensino Ruas de lazer Campeonato Municipal de Futebol Amador Festivais e oficinas de esporte	31	Doar terreno para campos de futebol	Maringá Juventude
27	Construir Praça da Juventude	Bairro Maringá	32	Implantar Plano de Carreira da Educação	
28	Cobrir quadras de esporte de escolas municipais	EM "Miralda da Silva Carvlho" EM "Arlindo de Melo" EM "Célia de Melo"	33	Introduzir Prêmio de Produtividade na Escola	
29	Construir quadras de esporte	Bairro Engenho de Serra Bairro Ouro Branco Bairro Maringá	34	Premiar projetos de Inovações Pedagógicas em Educação	
			35	Implantar Centro de Estudos e Formação Continuada - CEFOC	
			36	Criar Biblioteca de Referência para o Profissional da educação	
			37	Publicar experiências educativas de êxito das escolas municipais	
			38	Conscientizar sobre a importância do consumo de água tratada e sobre doenças de veiculação hídrica.	Palestras Folders Concursos de redação Visitas guiadas ao SAAE
			39	Fomentar o uso da Sala Verde	
			40	Comemorar o Dia Mundial da Água	

5.4.CIDADE SAUDÁVEL

METAS		
01	Implantar plano Diretor de Atenção Primária à Saúde	
02	Implantar 02 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)	
03	Construir o Centro Viva Vida –rede de atenção às Gestantes Puérperas e Crianças até 12 anos	
04	Instalar rede de comunicação entre as Unidades de Saúde	
05	Aderir ao Canal Minas Saúde	
06	Reformar Unidades Básicas de Saúde	Abílio Coutinho Água Vermelha Alvorada Asadef Bela Vista Centro Cidade Nova Diogo Souto Nirmatele Rosário Souza e Silva Vargem Grande
07	Construir o Pronto Atendimento Municipal - PAM	
08	Implantar Protocolo Manchester de Classificação de Risco	
09	Interligar o atendimento ao usuário do CAPS com as Unidades de Saúde e NASF	
10	Ampliar em 5% /ano o número de atendimentos no Centro de Especialidades Odontológicas	2008 – 4.300
11	Ampliar em 5% ao ano o número de atendimentos no Centro de Imagens	2008 – 23.941
12	Ampliar em 5% ao ano o número de atendimentos no Laboratório Municipal	2008 – 139.345
13	Ampliar em 5% ao ano o número de atendimentos e consultas especializadas	2008 – 16.553
14	Construir Centro Municipal de Especialidades (CEMAES) - ortopedia, urologia, cardiologia, pneumologia, dermatologia, oftalmologia	
15	Realizar 03 campanhas/ano de imunização da população	02 Pólio (criança) 01 Gripe (idoso)
16	Manter a taxa de mortalidade infantil no nível mínimo atual	2008 – 5,58%/1.000
17	Reduzir em até 5 % (cinco por cento) as internações por condições sensíveis à atenção ambulatorial.	2008 – 30,01% 2012 – 29,86
18	Atingir cobertura de 95% da vacina BCG em Menores de 01 ano	
19	Manter a Cobertura de 99 % da vacina Tetravalente em Menores de 01 ano	
20	Manter a Cobertura de 95% da vacina Pólio em menores de 01 ano	
21	Ofertar, no mínimo, 07 consultas de pré-natal à 100% das gestantes e 1 consulta à puérpera, de acordo com o protocolo "Viva Vida".	2008 – 81,8% 2012 – 95%
22	Manter a Taxa de Mortalidade Materna	2008 -1 caso
23	Construir área física do setor de Controle de Endemias	
24	Intensificar atividades educativas contra a dengue	
25	Realizar visitas técnicas para diminuir a proliferação do mosquito	06 levantamentos de índice/ano 06 tratamentos focais/ano 24 ciclos de ponto estratégico/ano
26	Melhorar a sensibilidade das pesquisas do mosquito, utilizando armadilhas a cada ciclo de trabalho	Qtas vezes isso é feito ou como
27	Atualizar o cadastro de estabelecimentos de saúde ampliando a inspeção sanitária	
28	Ampliar em 10% inspeção sanitária em estabelecimentos de interesse da saúde	
29	Manter o padrão de potabilidade da água para evitar a transmissão de doenças de veiculação hídrica, de acordo com a Portaria nº518	

30	Intensificar campanhas educativas sobre a vigilância sanitária	
31	Construir Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)	
32	Atingir 80% de vacinação anti-rábica	
33	Controlar a população de cães errantes no município (captura, recolhimento e eutanásia dos mesmos)	
34	Reformar a barragem de captação de água bruta	SAAE
35	Construir Leito de Secagem de Lodo	SAAE
36	Construir adutora de água limpa	Bairro Alvorada
37	Construir reservatórios de água	Bairro Novo Horizonte – 500m³ Bairro Souza e Silva – 200 m³
38	Construir nova adutora de água bruta	ETA – SAAE
39	Reformar estação elevatória	Sonda ao lado do TG
40	Construir interceptores de esgoto e ETE	Margeando os rios Formiga, Mata Caval, afluentes.
41	Construir sistema de esgoto	Bairro Balbino Bairro Ouro Verde Bairro São Luiz Bairro Nova Esperança Bairro Nova Conquista
42	Reativar elevatória de esgoto	Vila Padre Remaclo Fóxius
43	Monitorar e fiscalizar o controle da qualidade da água	
44	Reativar elevatória de esgoto	Vila Padre Remaclo Fóxius
45	Implantar projeto educativo de saneamento rural	Comunidades rurais
46	Realizar cursos profissionalizantes para famílias do PBF	3 por ano
47	Realizar oficinas de capacitação em artesanato para famílias em vulnerabilidade social - CRAS	
48	Promover oficinas de dança – CRAS	Adolescentes de 10 a 12 anos- Quantos adolescentes e quotas Oficinas
49	Aumentar a quantidade de alimentos arrecadados e distribuídos – Banco de Alimentos	%
50	Oferecer atividades de convivência para pessoas de mais de 50 anos de idade	Hidroginástica Oficinas: de artesanato e danças folclóricas, Cantinho da leitura
51	Intensificar campanha contra exploração Sexual infanto-juvenil	
52	Criar Centro de Proteção à Mulher Vítima de Maus tratos	
53	Criar albergue para migrantes	
54	Restaurar capela e iluminação	Cemitério do Rosário
55	Elaborar Plano Municipal de Habitação	
56	Fomentar construção de casas populares para famílias de baixa renda	
57	Entregar escrituras definitivas de imóveis doados pelo programa MINHA CASA DE VERDADE	
58	Adoção do programa federal MINHA CASA, MINHA VIDA	Urbano Rural Vila de Catadores
59	Promover e incentivar a produção cultural do município	
60	Implementar Lei Municipal de Cultura	
61	Completar o Inventário Cultural	
62	Criar o Museu Ferroviário	Estação ferroviária
63	Manter bens móveis e imóveis de importância cultural	
64	Apoiar as manifestações culturais	
65	Ampliar o Museu Histórico	
66	Ampliar e reestruturar o Núcleo Artístico – CEMUTE	
67	Implementar a Lei Municipal de Incentivo à Cultura	
68	Ampliar e reestruturar a escola de música – EMMEL	
69	Criar o Conservatório de Música Municipal	
70	Construir o Teatro Municipal	Projeto de captação de recursos
71	Confeccionar calendário anual de eventos	
72	Incentivar e realizar atividades e eventos sociais e culturais	Festa de Ano Novo Queima de Fogos do Ano Novo Carnaval Semana da Mulher Dia das Mães Encontro de Motociclistas Festa do Cruzeiro de Albertos

	Congado São Judas Tadeu Congado Nossa Sra. de Lourdes Congado Nossa Sra. do Rosário Congado Nossa Sra. Aparecida Semana do Museu Festa do Mutirão do carro de Boi Desfile Cívico 06 de Junho Festa do aniversário da Cidade Festival da Lingüiça Festa de São João das Formigas Mostra de cinema Festival Nacional da Canção Desfile de 07 de setembro Exposição de orquídeas Encontro de Orquidófilos
--	--

	Semana da Música Festival de Natal Café com fotos Primavera Cultural Apresentações da EMMEL Lançamento de Livros Exposições temporárias Dia do Trabalhador Conferência Municipal de Cultura Visitas guiadas/monitoradas ao museu e pontos do patrimônio Seminários culturais Mini-cursos Mesas redondas
73	Criação do Centro Cultural "Casa do Engenheiro"

5.5.QUALIDADE AMBIENTAL

METAS	
01	Adequar o Aterro Sanitário para seu pleno funcionamento Construir sede administrativa Construir Centro de Educação Ambiental Permante Construir uma capela ou gruta ao padroeiro do meio-ambiente Construir vala para animais mortos Construir plataforma para pesagem de lixo Perfurar poços de monitoramento do controle ambiental Pavimentar via de acesso Construir sistema de drenagem pluvial Implantar lagoa de tratamento de chorume Perfurar poço artesiano para atender o aterro Construir 2ª plataforma Construir borracharia para pequenos consertos dos veículos do aterro

02	Recuperar área degradada do Aterro Controlado "Lixão"	
03	Criar e implantar "Selo Verde Municipal" para incentivar empresas a agirem de forma ambientalmente correta	
04	Manter o índice atual de coleta resíduos sólidos do município	
05	Implantar coleta seletiva em até 50% dos bairros do município até 2012	
06	Redimensionar rota de capina e varrição e elaborar quadro de rotas e horários	
07	Fomentar unidades de conservação de áreas verdes	Mata da Lagoa do Fundão Ilha das Pedras ??????????
08	Implantar Horto Florestal "Chico Mendes"	
09	Mapear área urbana para criação de áreas verdes urbanas	
10	Adequar trailers instalados nas margens do rio Formiga de acordo com Normas sanitárias e ambientais	
11	Criar patrulha permanente de limpeza do Rio Formiga	
12	Elaborar projeto de recuperação das nascentes	

5.6.CIDADE COMPETITIVA

METAS	
01	Concluir obras de infra-estrutura dos distritos industriais – 2000m de rede de água e bombeamento. DI José Luiz Andrade I DI José Luiz Andrade II DI Mirtô de Albergaria Pieroni DI João Antônio Ribeiro Filho
02	Adotar política para atrair empresas indústrias, agroindústrias, comerciais e prestadoras de serviço a se instalem ou ampliem suas atividades no município
03	Viabilizar área de acesso público ao lago de Furnas
04	Reformar e adaptar escola para instalar polícia, bombeiros e administração regional
05	Criar uma patrulha mecânica para manutenção das estradas rurais
06	Criar e consolidar o "Festival do Peixe" como evento de estímulo ao turismo e ao lazer.
07	Implementar o "Mirante do Cristo" como ponto turístico e de lazer
08	Revitalizar o Parque Municipal "Dr. Leopoldo Corrêa" tornando-o um equipamento público de turismo, lazer e eventos
09	Implementar ações em relação ao artesanato Local como fonte de geração de renda e complemento de atração turística
10	Consolidar parcerias para promover cursos profissionalizantes

11	Ampliar parceria com o Senai na oferta de maior número cursos profissionalizantes	
12	Apoiar a cadeia produtiva de carnes e derivados incentivando produção de forma limpa	
13	Criar uma unidade comunitária de prestação de serviços na área de confecções	Associação de Moradores do Alto do Pequi
14	Criar uma fábrica de doces caseiros em parceria com o Banco de Alimentos	Associação de Moradores do Novo Horizonte
15	Implantar uma unidade de torrefação de café	Baiões
16	Criar um espaço de trabalho e comercialização de artesanatos em richilliê, tear mineiro e chileno, sisal, cestaria e cerâmica	
17	Viabilizar a criação do Centro Municipal de Economia Popular	
18	Capacitar os envolvidos nos empreendimentos sociais solidários em parceria com SENAI, Sebrae e CVT	
19	Desenvolver projeto de criação de tilápias em sistema de tanques-rede, com recursos do IGD, Destinado às famílias cadastradas no PBF	Distrito de Cunhas
20	Criar "Banco do Povo" para incentivar pequenos empreendedores	
21	Criar "Mercado da Economia Solidária" como lugar de comercialização dos produtos da agricultura familiar.	
22	Incentivar a piscicultura, promovendo cursos e orientando sobre a comercialização	
23	Incentivar a floricultura promovendo cursos e orientando sobre a comercialização	

5.7.ESPAÇO URBANO E RURAL

METAS	
01	Regulamentar legislações municipais
02	Contratar empresa especializada para fazer estudo sobre o trânsito de veículos
03	Instalar sistema de segurança pública digital
04	Revitalizar e consolidar a "Praça da Rodoviária" como espaço de lazer, cultura e eventos
05	Revitalizar a Praça Padre Clemente
06	Revitalizar a saída de São Paulo
07	Pavimentação de 15.000 m² de ruas
08	Desenvolver estudos para retirada da via férrea do centro e contorno ferroviário
09	Trocar modelo de lâmpada das praças e ruas

10	Implantar o projeto de Iluminação Eficiente da ANEEL	
11	Reconstruir muros de arrimo do Rio Formiga	Av. JK
12	Recompor rua danificada	Em frente à Igreja Vale das Bênçãos
13	Manter asfalto e paralelepípedos das vias urbanas	km ou ruas
14	Substituir 100 mata-burros	Zona rural
15	Construir 06 pontes	Zona rural
16	Fazer a manutenção 50 km de estradas	Zona rural
17	Capear e recapear vias urbanas	Ruas do bairro Nossa Senhora de Lourdes Trecho de via urbana da ponte dos 3 Irmãos até A Praia Popular Ruas: Vereadora Maria Hilda, Carlos Chagas, Marechal Deodoro, trecho asfáltica da Av. Abílio Machado e Av. Henrique Braga
18	Instalar drenagem de águas pluviais	250 m/ano
19	Firmar convênio para aquisição de máquinas e equipamentos rodoviários	PROVIAS

6 - PLANILHAS DE INDICADORES

ÁREA DE RESULTADO	INDICADORES	SITUAÇÃO ATUAL 2008	SITUAÇÃO FUTURA 2012
6.1 - QUALIDADE NA GESTÃO PÚBLICA			
	Grau de satisfação do usuário do serviço público		
	Funcionários capacitados/treinados	554	2000
	Cursos de capacitação/treinamentos	21	100
	Visitas ao site oficial		
	Empresas formiguenses habilitadas como fornecedoras		
	Hidrômetros instalados		
	Servidores reabilitados e readaptados profissionalmente		
	Grau de satisfação do funcionário		
6.2 - QUALIDADE FISCAL			
	Folha de pagamento X arrecadação		
	Custeio X arrecadação		
	Capacidade de investimento		
6.3 - CIDADE EDUCATIVA			
	IDEB		
	PROALFA		
	PROEB		
	Usuários das Bibliotecas Públicas		
	Cursos de aperfeiçoamento para educação		
	Profissionais da educação capacitados		
	Escolas de tempo integral	02	05
	Alunos atendidos pela rede	5434	
	Alunos atendidos em serviços educacionais de apoio e complementar		
	Matrículas nos cursos de língua estrangeira		
	Refeições diárias	6.800	8.000
	Hortas escolares	0	10
	Alimentos adquiridos da agricultura familiar	0	25% PNAE
	Programas de educação alimentar	30	70
6.4 - CIDADE SAUDÁVEL			
	Cobertura BCG	95%	95%
	Cobertura tetravalente	99%	99%
	Cobertura Pólio	95%	95%
	7 consultas pré-natal e 01 puerperal	81,8%	95%
	Taxa Mortalidade Materna	1 caso	No mínimo manter o número casos
	Atendimentos odontológicos	4.300	
	Atendimentos no Centro de Imagens(ultrassom, RX, mamografia)	23.941	27.727
	Atendimentos laboratoriais	139.345	167.214
	Atendimentos de consultas especializadas	16.553	19.864
	Atendimento no CEMAES (ortopedia, urologia, cardiologia, pneumologia, dermatologia, oftalmologia)	0	
	Controle Dengue		
	Controle Chagas		
	Internação por condições sensíveis à atenção ambulatorial	30,01%	29, 86%
	Cobertura de fornecimento de água tratada		
	Cobertura esgoto		
	Qualidade da água		
	Esgoto tratado		
	Famílias cadastradas no Programa Bolsa Família		

	Cursos profissionalizantes para famílias do Programa Bolsa Família		
	Famílias cadastradas no CRAS		
	Oficinas de capacitação para famílias cadastradas no CRAS		
	Oficinas de dança para adolescentes de 10 a 12 anos		
	Alimentos arrecadados pelo Banco de Alimentos		
	Entidades atendidas pelo Banco de Alimentos		
	Usuários do Centro de Convivência Idoso		
	Casas Populares		
	Bens móveis de importância cultural		
	Bens imóveis de importância cultural		
	Eventos sociais e culturais	32	
	Número de participantes no eventos sociais e culturais		
	Áreas degradadas recuperadas		
	Empresas credenciadas pelo Selo Verde		
	Lixo coletado		
	Coleta seletiva de lixo	0	50% dos bairros
	Varrição e capina		
	Áreas verdes	-criadas -conservadas	
	Rios e córregos revitalizados		
	Nascentes recuperadas		
6.5 - QUALIDADE AMBIENTAL			
	Lixo tratado	0%	50%
	Qualidade da água		
	Áreas verdes protegidas e recuperadas		
	Número de participantes em eventos sobre meio-ambiente		
	Empresas habilitadas com o Selo Verde		
	Área verde por habitante		
6.6 - CIDADE COMPETITIVA			
	Participação dos produtos locais no mercado interno e externo		
	Produção do pequeno produtor		
	Produção do grande produtor		
	PIB		
	Taxa economia formal		
	Taxa economia informal		
	Cooperativas comunitárias		
	Indústrias instaladas		
	Estradas rurais recuperadas		
	Vias urbanas recuperadas		
	Turistas por temporada e tempo de permanência		
	Média salarial		
	Renda per - capita		
	Taxa de emprego		
	Taxa de desemprego		
	Qualidade da mão-de-obra local		
	Cursos profissionalizantes		
	Participantes nos cursos profissionalizantes		
6.7 - QUALIDADE URBANA E RURAL			
	Leis urbanas aprovadas e implementadas		
	Iluminação Eficiente - ANEEL		
	Segurança Pública Digital	0	Sistema "Olho Vivo"
	Ruas reconstruídas		
	Ruas Pavimentadas		
	Estradas rurais recuperadas		
	Equipamentos públicos revitalizados		
	Índice de acidentes de trânsito		
	Índice de assaltos		



**VOCÊ ENCONTRA NO SITE WWW.FORMIGA.MG.GOV.BR
MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE METAS E ESSA EDIÇÃO DIGITALIZADA**

PARTICIPE DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O PLANO DE METAS, DIA 15 DE JULHO, ÀS 19H00, NA CÂMARA MUNICIPAL